

APROVADA

Em, 17 / 06 / 2025 às 18:14 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

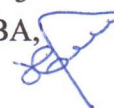
ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE
2025.

Aos doze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Marco César Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Rafael Gomes Dantas, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 16 (dezesesseis). O Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para uso da tribuna, durante o Grande Expediente, a Vereadora Marilucia de Lira Souza, os Vereadores João Batista de Souza Júnior, a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria e os Vereadores Josmá Oliveira da Nóbrega, José Ítalo Gomes Cândido Marco César Sousa Siqueira, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta. Deram entrada em pauta, para leitura, as seguintes matérias: PROJETO DE LEI Nº 30/2025 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CARGO FISCAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. JUSTIFICATIVA. Senhora Presidente, Senhores Vereadores. Submetemos à elevada a apreciação desta Egrégia Câmara Municipal o presente Projeto de Lei que visa a criação de 02 (dois) cargos efetivos de Fiscal de Defesa do Consumidor, no quadro permanente de pessoal da Prefeitura Municipal de Patos. A proposta decorre da necessidade de estruturar e fornecer a atuação do PROCON Municipal, órgão essencial na defesa dos direitos dos consumidores, conforme previsto no Código de Defesa do

Consumidor (Lei Federal nº 8.078/1990). A demanda por serviços e fiscalização tem crescido significativamente em razão do aumento das relações de consumo e da complexidade das práticas comerciais. Atualmente o município não dispõe de quadro próprio de fiscais, o que sobrecarrega a apuração de denúncias, realização de vistorias, lavratura de autos e aplicação de sanções administrativas, como determina a legislação. A criação de cargos efetivos permitirá: garantir o cumprimento da legislação consumerista no âmbito municipal; promover ações preventivas e corretivas junto aos fornecedores locais; reforçar a tranquilidade institucional do PROCON perante a população; atender ao princípio de continuidade dos serviços públicos, com servidores concursados e capacitados. Importante destacar que os cargos ora propostos serão promovidos por concurso público, conforme determina o artigo 37, II, da Constituição Federal, respeitando-se os critérios de legalidade, moralidade, eficiência e economicidade. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, sem causar desequilíbrio às contas públicas, conforme estudos já realizados pelo setor de planejamento e finanças do Executivo. Diante da relevância da matéria para proteção dos direitos dos consumidores de nossa cidade, solicitamos o apoio dos nobres vereadores para a aprovação desse Projeto de Lei. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Boa noite a todos. Este tema que está em discussão, existem duas ou três ações em tramitação no Ministério Público e Tribunal de Contas, de minha autoria, em relação ao PROCON de Patos, que tem um grave problema lá, que é a questão dos autos de infração que estão sendo aplicados por servidor não efetivo, e isso não pode. Inclusive, o Município de Patos tem tido prejuízo com o cancelamento das multas, através de ações, alguns advogados perceberam isso. Eu tinha cobrado isso. Eu vou votar favorável ao pedido de urgência urgentíssima, uma vez que a gente tinha cobrado justamente o emprego de servidores efetivos no PROCON, pois só quem pode aplicar as multas, assinar as multas são os servidores efetivos. Inclusive, como eu disse antes, isso gerou prejuízo ao povo de Patos, aos cofres públicos, porque as empresas que tinham multas lá, entraram na justiça, ganharam; e outras empresas que pagaram, podem até rever isso na justiça. Então a gente tem que resolver isso para evitar prejuízo aos cofres públicos. a gente vota favorável, Presidente. Obrigado”. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o pedido de urgência urgentíssima em relação ao Projeto de Lei Nº 30/2025, do Poder Executivo, o qual foi aprovado por unanimidade. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” deu continuidade à leitura das matérias: PROJETO DE LEI Nº 31/2025 – PROMOVE ALTERAÇÃO NA LEI MUNICIPAL Nº 5.626/2021, DE 04 DE OUTUBRO DE 2021, E DÁ PROVIDÊNCIAS CORRELATAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. JUSTIFICATIVA. Senhora Presidente, Senhores Vereadores. Submetemos à elevada a apreciação dessa Colenda Câmara Municipal o presente Projeto de Lei, em caráter de urgência urgentíssima, que revoga a Lei Municipal nº 6.317/2025, de 05 de junho de 2025. Face ao erro material na proposta legislativa, que culminou com a aprovação da presente lei, pois havia sido feito menção no caput ao art. 1º a alteração da Lei Municipal nº 5.656/21, quando na realidade tratava-se da revogação da Lei Municipal nº 5.626/2021, de 04 de outubro de 2021, que: ‘Institui o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Município de Patos; fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo regime de previdência que trata o art. 40 da Constituição Federal; autoriza a adesão o plano de benefícios de previdência complementar; e dá outras providências’. A presente proposição tem por finalidade atender notificação do Ministério

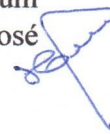
da Previdência Social, que determinou a necessidade de ajustes na legislação municipal, para garantir sua conformidade com as normas vigentes. Especificamente, o Projeto visa: 1. Estabelecer de forma expressa a data de vigência do Regime de Previdência Complementar; 2. Fixar as alíquotas mínimas de contribuição do patrocinador (ente federativo); e 3. Definir de maneira clara quem pode aderir ao Regime de Previdência Complementar. As alterações propostas são essenciais para manter a regularidade do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) do Município, evitando restrições ou penalidades por parte dos órgãos de controle e fiscalização, assegurando o alinhamento da legislação local com as diretrizes federais. Diante da relevância do tema e da urgência em promover os ajustes requeridos, solicito apreciação célere e a aprovação do presente Projeto de Lei. Renovo, por fim, meus protestos de elevada estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o pedido de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei Nº 31/2025, do Poder Executivo. Com a palavra, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Presidente e demais colegas, eu vou contra porque é uma matéria complexa. Eu não decidir com tanta celeridade, não. Voto contrário, Presidente”. Colocado em votação, o referido pedido de urgência urgentíssima foi aprovado, por maioria; o Vereador Josmá Oliveira votou contra ao pedido. O 1º Secretário prosseguiu com a leitura das matérias: VETO Nº 10/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 99/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “RAZÕES DO VETO: De iniciativa parlamentar Mirim, dispõe sobre a instituição do ‘Selo Escola Amiga da Educação Inclusiva’, e estabelece critérios para sua concessão no âmbito do Município de Patos-PB, e dá outras providências.’ Convocada a se manifestar, a Procuradoria-Geral deste Município me forneceu fundamentos constitucionais e legais que evidenciam que o projeto de lei mencionado possui vício de iniciativa, uma vez que cria obrigações administrativas para o Poder Executivo, especialmente para a Secretaria Municipal de Educação.” PROJETO DE LEI Nº 129/2025 – DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA ELETRÔNICO DE CONTROLE DE PONTO COM RECONHECIMENTO FACIAL PARA REGISTRO DE FREQUÊNCIA DOS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 130/2025 – DENOMINA PRAÇA FRANCILEUDO CÂNDIDO DOS SANTOS (BIDÉ), LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deu entrada, para arquivamento, o PROJETO DE LEI Nº 119/2025 – DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO MODELO DE MATA-BURRO INSTALADO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Deram entrada em pauta para votação, os Projetos de Lei: PL Nº 19/2025-PE, PL Nº 91/2025-PL, PL Nº 107/2025-PL, PL Nº 117/2025-PL, PL Nº 118/2025-PL, PL Nº 120/2025-PL, PL Nº 124/2025-PL, PL Nº 126/2025-PL, PL Nº 127/2025-PL e o PL Nº 128/2025-PL. Deram entrada em pauta para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1037/2025 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, CAPINAGEM DA RUA MARIA JOSÉ ROMÃO, PRÓXIMO À IGREJA MENONITA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1038/2025 – VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DA PROFESSORA KELLY KELTYLLY FAUSTINO LUCENA, OCORRIDO NA NOITE

DESTA TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2025, NO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE CAMPINA GRANDE-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1039/2025 – SOLICITO CONSTAR EM ATA VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE REGINA FÉLIX DE OLIVEIRA, OCORRIDO EM 09 DE JUNHO DE 2025. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1040/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO DE TAPA-BURACOS NA RUA ODOM NOGUEIRA, BAIRRO LIBERDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1041/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO DE TAPA-BURACOS NA RUA CARMELITA BRAGA, BAIRRO LIBERDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1043/2025 – SOLICITA REPARO URGENTE EM GALEIRA ESTOURADA NA RUA SEVERINO DUTRA, BAIRRO MORRO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1044/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO DE TAPA-BURACOS NA RUA FRANCISCO DE ASSIS CABRAL, BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1045/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO DE TAPA-BURACOS NA RUA NATANAEL VIDAL DE NEGREIROS, BAIRRO MORRO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1046/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO DE TAPA-BURACOS NA RUA JANÚNCIO NÓBREGA, BAIRRO MORRO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1047/2025 – VOTO DE APLAUSO AO DESPORTISTA ALISSON NUNES, PELA REALIZAÇÃO DA COPA ÁGAPE DO SERTÃO SUB-13. Autor: Vereador João Batista de Souza Júnior. REQUERIMENTO Nº 1048/2025 – SOLICITO VOTO DE APLAUSO À VARA DO TRABALHO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1049/2025 – SOLICITO VOTO DE APLAUSO AO DR. LUIZ JAKSON JÚNIOR, JUIZ DO TRABALHO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1050/2025 – VOTO DE APLAUSO A PARATLETA ANA LÍVIA CARVALHO, PELA CONQUISTA DA MEDALHA DE OURO NOS JOGOS ESCOLARES PARALÍMPICOS, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. Autor: Vereador João Batista de Souza Júnior. REQUERIMENTO Nº 1051/2025 – SOLICITA VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DE EDEILDO DE OLIVEIRA. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1052/2025 – CONCEDE MOÇÃO DE APLAUSO AO PERITO OFICIAL QUÍMICO LEGAL, LÁZARO ROBSON DE ARAÚJO BRITO PEREIRA, ATUAL CHEFE DO NÚCLEO DE LABORATÓRIO FORENSE DE PATOS, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1053/2025 – CONCEDE MOÇÃO DE APLAUSO AO PERITO OFICIAL CRIMINAL, VANTUÍ VICENTE LEITE FILHO, ATUAL CHEFE DO NÚCLEO DE CRIMINALÍSTICA DE PATOS, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1054/2025 – CONCEDE MOÇÃO DE APLAUSO AO PERITO OFICIAL MÉDICO LEGAL, MANOEL DIONÍZIO DA COSTA FILHO, ATUAL CHEFE DO NÚCLEO DE MEDICINA E ODONTOLOGIA LEGAL DE PATOS, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1055/2025 – CONCEDE MOÇÃO DE APLAUSO AO PERITO OFICIAL QUÍMICO LEGAL, BRENO AUAD MOREIRA, ATUAL SUPERINTENDENTE DA 3ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA CIENTÍFICA DO ESTADO DA PARAÍBA.



PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1056/2025 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTÔNIO TORRES DE MORAIS, LOCALIZADA NO MONTE CASTELO, NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1057/2025 – REQUER VOTO DE PESAR AOS FAMILIARES E AMIIGOS, PELO FALECIMENTO DO SR. FRANCISCO GOMES DE OLIVEIRA, OCORRIDO NO DIA 11/06/2025. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DA VEREADORA NADIGERLANE RODRIGUES (NADIR). Ofício nº 22/2025/GAB.VER. Patos, 11 de junho de 2025. AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR VERADOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO (CCJR). ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DA RETIRADA DE PROJETO DE PAUTA. Excelentíssimo senhor Vereador Presidente, cumprimentando-o cordialmente, venho, por meio deste, requerer a retirada de pauta dos Projetos de Lei nº 109/2025, 112/2025 e 115/2025, de minha autoria, a fim de proceder às aquisições e ajustes necessários à sua melhor tramitação. Aproveitando a oportunidade para agradecer, desde já, a atenção dispensada, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários. Na certeza de contar com a sua habitual compreensão, reitero os meus protestos de estima e consideração. Atenciosamente, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes – Vereadora.” “ESTADO DA PARAÍBA. MUNICÍPIO DE PATOS. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JÔNATAS KAIKY. Ofício nº 02/2025 – GAB. VER. JÔNATAS KAIKY. Patos, 11 de junho de 2025. ASSUNTO: RETIRADA DE PLPL 125/2025. Excelentíssimos senhores Vereadores membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Patos, venho através deste, solicitar a retirada do Projeto de Lei PLPL 125/2025, de minha autoria, que se encontra na CCJ, para fazer as correções devidas e, posteriormente, devolvê-lo para que seja emitido Parecer. Atenciosamente, Jônatas Kaiky de Oliveira Santana – Vereador.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Marilucia de Lira Souza**: “Boa noite a todos. Gostaria de iniciar saudando a Mesa em nome da Presidente, e a todos em nome de Messias. Messias, seja bem-vindo você e todos os membro do Mocambo de cima. É com muita alegria e responsabilidade que venho hoje a essa tribuna apresentar o Projeto de Lei de grande significado para a nossa zona rural. Trata-se do reconhecimento de utilidade pública da Associação Agrícola Comunitária do Mocambo de cima. Esse Projeto foi construído com muito diálogo e parceria, especialmente com a Vereadora Fátima Bocão, que sempre tem se mostrado preocupada com a causa do nosso povo. Trabalhar junto com Fátima nesse Projeto foi uma honra e experiencia muito positiva. A Associação do Mocambo de Cima, há anos, vem desenvolvendo um trabalho sério e bonito com as famílias agrícolas da região. Eles produzem comida saudável, protegem a natureza, incentivam os jovens, valorizam o papel das mulheres, e no campo, fortalecem a economia local com união, solidariedade e muito esforço. Quero fazer aqui um agradecimento especial ao presidente da Associação, o senhor Messias César. Ele é um verdadeiro líder comunitário, sempre lutando, sempre presente e ouvindo as pessoas, buscando melhoria para as comunidades rurais. Messias tem feito um trabalho incansável. É justo esta Casa reconhecer o seu esforço e da Associação que ele representa. Como representante da Câmara nas comunidades rurais, tem sido um privilégio andar por essas localidades, conversar com

as pessoas, ouvir as suas histórias, suas dificuldades, suas lutas e seus sonhos. Cada visita me ensinou alguma coisa. Aprendi sobre resistência, sobre o valor da terra, da água, do trabalho coletivo e, principalmente, sobre a importância de políticas públicas, que realmente cheguem a quem precisa. Esse Projeto de Lei é mais do que um papel, é uma forma de garantir que a Associação possa continuar crescendo, firmar parcerias com órgão públicos e privados, receber recursos, organizar cursos, ampliar as suas ações e ajudar ainda mais as famílias. Quando reconhecemos uma entidade como utilidade pública, estamos dizendo: vocês são muito importantes para nós, para Patos e para o futuro do nosso povo. Por isso, faço aqui o apelo sincero aos colegas vereadores: vamos aprovar esse Projeto com orgulho, vamos reconhecer uma luta do povo do campo. A força das associações comunitárias é o papel que elas têm para desenvolvimento rural e sustentável. Muito obrigado a todos". Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria** disse: "Quero aqui, Lúcia, parabenizar-lhe por este Projeto. Um Projeto que vem beneficiar uma comunidade. Foi muito bom trabalhar com você nesse Projeto, que eu tenho certeza que veio para ajudar àquela comunidade. Lúcia, a comunidade do Mocambo é uma comunidade que tem muita importância naquela região: trabalho, competência e comprometimento com aquela associação. Uma associação que a gente vê diariamente, principalmente, o presidente Messias, envolvido em ações, em trabalhos. Então, Lúcia, é um prazer participar com você desse Projeto. Estou pronta pra não só esse Projeto, mas qualquer outro, conte com o meu apoio, estarei sempre ao seu lado, apoiando, sim, comunidades, associações, entidades, toda sociedade de Patos. Parabéns, Lúcia! Você hoje trouxe um Projeto que, com certeza, vai ficar registrado na história da Associação do Mocambo. Parabéns, Lúcia". A Oradora respondeu: "Obrigada, Fátima, pelas suas palavras. Quero aqui agradecer a cada membro dessa Associação, que estão aqui presentes, que saíram das suas casas e estão aqui. Quero agradecer a todos vocês. Obrigada". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Batista de Souza Júnior**: "Boa noite a todos! Em nome da Presidente Tide, eu quero saudar todos os meus colegas vereadores, saudar também o pessoal da plateia, ao meu amigo Brother, que trouxe toda sua família, hoje, para participar da sessão. Sejam muito bem-vindo todos vocês! São amigos e vizinhos lá do meu Bairro Jatobá. Quero também agradecer ao meu amigo Silvan Firmino, gente boa, que veio também, hoje, participar dos trabalhos da nossa Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Senhora presidente, hoje trago dois Requerimentos, primeiro, um voto de aplauso ao desportista Alisson Nunes, pela realização da Copa Ágape do Sertão, que é a copa é sub-13, que vem se destacando. Já houve uma, a ninho do canário, onde eu participei; a segunda, no Campestre, a terceira foi realizada em Condado, aonde eu tive o prazer de presentear todos os atletas. E essa copa vem se destacando de uma forma muito rápida. Alisson tem feito um trabalho muito grande, aonde mais de dois mil atletas já participaram, vêm olheiros de todo Brasil pra olhar todos os atletas e, possivelmente, ter alguém que possa representar nossa cidade de Patos e o nosso estado. Então, o voto de aplauso pra o meu amigo Doutor Alisson Nunes. O segundo Requerimento, um voto de aplauso para nossa para-atlética, Livia Carvalho, que conquistou a medalha de ouro, nos jogos escolares paraolímpicos na cidade de João Pessoa. É uma menina que vem se destacando, estuda na Escola Monsenhor Manuel Vieira. Então, Livia, com certeza, essa é a primeira de muitas. Então, um voto de aplauso pra nossa amiga Livia. E também, senhora Presidente, no decorrer desses seis meses como vereador, nós trouxemos alguns Requerimentos pra esta Casa. Então, eu quero agradecer ao Secretário Júnior Bonfim, por considerar os nossos Requerimentos. A gente pediu um Requerimento para a Rua Duque de Caxias, na divisa com a Rua Santana e a Rua José



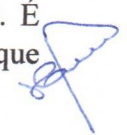
Jorge, pois lá nós estamos tendo um problema muito sério, o pessoal está colocando poda de árvores, lixo, entulhos, e a situação é muito complicada, porque está fechando a rua. A gente vem pedindo, e, essa semana, novamente, eu fui pedir pra o rapaz não colocar entulhos lá, e o rapaz veio com uma ignorância muito grande, perguntando se eu era o prefeito. Eu disse: não, eu sou um simples vereador, e vim lhe pedir pra que você não faça esse tipo de coisa, porque a Prefeitura está retirando de cinco a seis caçambas de lixo dessa rua. Eu acho que tem que ser colocado uma pessoa ali pra fiscalizar, pra tentar evitar esse problema, porque a situação é muito complicada. Quem mora no Bairro Santo Antônio sabe, a rua está sendo fechada, e a gente tem que tomar providências, o mais rápido possível, porque desse jeito não pode ficar; uma rua ser totalmente obstruída por entulhos e lixos, e ninguém poder fazer nada. A gente tem que colocar uma pessoa pra tentar evitar esse problema lá. Também agradecer ao Secretário Elucinaldo, pela faixa de pedestre que foi feita na Rua Solon de Medeiros; o pessoal agradeceu e pediu que eu falasse aqui na Tribuna. Agradecer também ao Secretário Júnior Bonfim, por uma galeria no Bairro Jatobá, por trás da Mega Farma, que já faz três dias de trabalhos lá, era uma situação muito complicada e, graças a Deus, foi feito realmente esse trabalho lá. E também agradecer ao Prefeito Nabor pelo trabalho que está sendo feito no mercado do Jatobá, Requerimento do Vereador Júnior Contigo, pra que haja uma reforma e, graças a Deus, o Prefeito acatou. A família do Brother sabe o quanto o pessoal do bairro vai ser beneficiado com o Complexo de Saúde para todos nós. O pessoal não precisa mais vim pra o Frei Damião, pois, agora, o mesmo trabalho que é feito no Frei Damião vai ser feito aonde era o mercado público do Bairro Jatobá. Então, senhora Presidente, essas são as minhas palavras. Eu agradeço a todos. Muito obrigado”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria**: “Boa noite a todos e a todas aqui presentes, Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores Vereadores e Vereadoras aqui presentes, auditório, imprensa e funcionários desta Casa, boa noite. Eu não poderia deixar de iniciar hoje, nesta Tribuna, o agradecimento a todos aqueles que participaram da Audiência Pública, ontem, sobre esclerose múltipla, uma audiência de minha autoria, que, desde janeiro, eu tinha em mente que ia realizar essa audiência. Tentei marcar em março, em abril, mas não deu, por conta da médica para vim aqui para Patos. E ontem foi o dia chave, o dia especial, uma noite que vai ficar marcada na história da saúde de Patos, onde teve vários debates, discursos. E aqui quero agradecer principalmente a todos os vereadores que estiveram presentes, ontem, e que me apoiaram nesta audiência. Ontem, a gente plantou a semente e, hoje, Lúcia, a gente já está vendo os frutos. Foi muito bom e muito rápido pra gente ver já o primeiro fruto sendo plantado, e já colhendo, porque diz treze haverá o mutirão na cidade de Patos de esclerose múltipla. Isso é muito bom, isso me engrandece e engrandece a cidade e, principalmente, aos portadores de esclerose múltipla”. Em aparte, a **Vereadora Marilúcia de Lira** disse: “Quero lhe parabenizar por aquela audiência, que para nós foi de grande importância, porque nós aprendemos com a médica, que foi uma pessoa, diga-se de passagem, muito explicativa, e nós agora entendemos e sabemos que Patos precisa realmente. E a senhora está dando esse primeiro passo, que, em agosto, se Deus quiser, vai ser o início de tudo, e vai dá tudo certo. Parabéns pela sua propositura de ontem”. Em aparte, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Vereadora Fatinha, em seu nome quero saudar aos demais vereadores; saudar todos os que estão no auditório, em nome do amigo Brother construtor, que está com sua família aqui; saudar a todos os que estão nos acompanhando pela TV Câmara, no Youtube e Facebook. Vereadora Fatinha, só para parabenizar Vossa Excelência, pois esta Casa Legislativa, ontem, estava cheia, bonita, repleta de pessoas

prestigiando, primeiro, Vossa Excelência, em uma audiência tão importante e, segundo, Doura Bianca Oliveira, que, dentro de uma hora, nos deu uma verdadeira aula sobre o que é esclerose múltipla. E a gente sabe que é um tema importante, é uma luta válida, para que possamos cada vez mais nos unir: a Câmara Municipal de Patos, a Prefeitura, junto com a Gerência de Saúde, para que possamos inserir a esclerose múltipla nas políticas públicas no Município de Patos. Então, parabéns a Vossa Excelência. E estamos juntos. Obrigado”. Com a palavra, a Oradora disse: “Obrigada, Lúcia, obrigada, Jônatas. Então, aqui, eu quero de coração, agradecer a Vereadora Lúcia Mota, ao Vereador Ítalo, a Vereadora Brenna, a Vereadora e Presidente desta Casa, Tide Eduardo, que não mediu esforços para que aquela sessão fosse do tamanho que foi, ontem. obrigada, Tide, de coração. Ao Vereador Jônatas, ao Vereador Décio, ao Vereador Maikon, muito obrigado pelo apoio. Eu tenho certeza que vocês estarão prontos para nos apoiar em qualquer projeto ou ação que venha pra esta Câmara, e contem comigo”. Em aparte, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: “Boa noite a todos e a todas. Quero dizer que ontem foi realmente uma noite necessária para toda população patoense. Como eu falei, foi muito bom a gente ter tido aquela aula com a médica, Doutora Bianca, porque agora a gente sabe defender, sabe falar um pouco, não com tanta propriedade, mas já tem um conhecimento a mais do que é a doença, pra lutar, porque eu acredito que todas as lutas tem que ser conscientes. O que é uma luta consciente? É você saber o que você está falando. Então, o que você nos proporcionou, principalmente pra gente que tem uma atuação na área da saúde, foi de grande importância. E eu a quero parabenizar mais uma vez. E também fazer um convite a toda população, aos que estão aqui nos ouvindo, para que nós possamos falar um pouco sobre essa doença, que é considerada uma doença invisível, e as pessoas que sofrem dela, muitas vezes, sofrem preconceito, acham que isso não é nada, não é uma doença, porque muita gente só acredita naquilo que ver, acha que pra ser uma doença tem que está com ferimentos na pele, uma sequela em uma perna. Então, que nós possamos levar essa mensagem para toda população de Patos, e fazer esse trabalho de conscientização, que é importante. E como eu disse ontem, e quero reafirmar: conte com o meu mandato, que estamos juntas nessa luta. Não é necessário a gente ter um parente próximo ou um amigo pra se empenhar nessa causa tão nobre, Fatinha. Então, mais uma vez, os meus parabéns, e conte comigo”. A Oradora respondeu: “Obrigada, Brenna. Então, eu quero deixar aqui, mais uma vez, o agradecimento a esta Casa e a todos os que compareceram a essa audiência. E na próxima semana, Presidente, irei apresentar um Requerimento à Deputada Francisca Motta, ao Prefeito Nabor Wanderley e também ao Deputado Hugo Motta, pra que a gente possa se unir e fortalecer as forças, pra que a gente possa trazer pra nossa cidade um Centro de Referência de Esclerose Múltipla. E vamos conseguir, a luta é grande, os desafios são grandes, mas nós vamos conseguir, porque unidos, a gente um dia chega lá. E tem que ter porque os pacientes precisam. Não é brincadeira, ontem, vimos aqui na estatística do município tem um paciente com esclerose, e aqui, ontem à noite, tinham quatro. Quer dizer, não tem nenhum paciente da cidade de Patos que procure os órgãos competentes da saúde da cidade de Patos, todos estão em João Pessoa, no Centro de Referência da FUNAD. Vai ser uma luta, mas nós vamos conseguir. Apresento também, nesta noite, um Projeto sobre a criação do Selo Escola Amiga da Proteção da Criança e do Adolescente, no Município de Patos, e dá outras providências: ‘Fica instituído no âmbito do Município de Patos o Selo Escola Amiga da Proteção da Criança e do Adolescente, destinado a reconhecer e incentivar escolas que implantem ações de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes, promovam o acolhimento e garantam um ambiente seguro para sua formação de cidadão. As escolas que desejarem

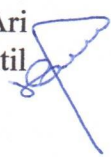
aderir o Selo Escola Amiga da Proteção da Criança e do Adolescente, deverão implantar medidas, como: ações educativas que abordem os direitos das crianças e adolescentes, campanhas de conscientização sobre prevenção à violência sexual, capacitação de professores e equipe escolar para identificar e atuar diante de sinais de violências, criação de canais seguro para acolhimento e denúncias. O reconhecimento será conferido, anualmente, em cerimônia pública, promovida pela Câmara Municipal de Patos, com entrega de certificado ou menção honrosa às escolas que cumpriram os critérios estabelecidos. O presente Projeto não implica custo ao erário municipal, sendo as premiações de natureza simbólica. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa'. Então, aqui é um Projeto voltado para crianças e adolescentes, que a escola que se dedicar em todos os artigos que aqui fala, vai receber uma premiação. Eu espero que esse Projeto seja reconhecido pela educação de Patos, e seja colocado em prática, porque é um projeto louvável, é bonito que vai incentivar a todas as escolas, seja da zona rural ou urbana, vão ser premiadas por esse cuidado com a criança e ao adolescente do nosso município. Então, aqui, Tide, eu deixo e peço a todos os colegas que aprovelem este Projeto, que vem em benefício da educação e também da criança e do adolescente. Mais uma vez, eu quero agradecer a todos aqueles que participaram: Entidades, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Desenvolvimento Social, a sociedade inteira, que esteve presente, ontem, aqui na sessão. Foi difícil pra convidar o pessoal que estava presente, mas a gente só consegue se encarar com coragem, com força e lutar. Muito obrigada a todos. Foi muito bonito, a Câmara estava cheia, e isso é muito importante, Lúcia, porque a gente viu o povo participar, principalmente a sociedade. Obrigada a todos e boa noite". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite senhora Presidente. Cumprimento os demais pares desta Casa representativa, saúdo os senhores e as senhores que se fazem presentes. Em nome do nosso amigo Brother construtor e todos os seus familiares, estendo os cumprimentos aos demais que assistem esta Sessão Ordinária de hoje. Sempre com o compromisso público de representar o povo de Patos, se não fosse pra brigar eu não estaria aqui, eu preferia estar na minha empresa criando programas e sistemas. Mas o povo assim me escolheu e assim seja, nós estamos aqui pra representar o povo de Patos, mesmo diante de todas as perseguições. Todo cristão tem que estar ciente que será perseguido, porque o nosso maior líder foi o homem mais perseguido da história e, assim, Ele deixou claro: 'Aquele que seguir o meu caminho, também será perseguido'. Dando início, senhora Presidente, às nossas cobranças, eu trago umas cobranças aqui para o Secretário de Saúde, Leônidas, no Jardim Colonial está sem agente comunitário de saúde também, assim como outros bairros, que nós já tínhamos pontuado aqui. E na última terça-feira, logo quando eu sair da Sessão Ordinária, eu recebi um vídeo de um munícipe, que tinha me enviado a situação com uma ambulância no Bairro São Sebastião, no cruzamento da Rua Antônio Félix com a Pedro Benedito: 'Uma cena inusitada e vexatória, onde a gente presenciou os enfermeiros empurrando a ambulância do SAMU'. A ambulância sai para uma ocorrência e, chega no meio do caminho, 'dá o prego', no popular, e os profissionais de saúde têm que descer pra empurrar a ambulância. E a gente cobra do Secretário Leônidas maior revisão nesses veículos. A gente sabe que o veículo pode quebrar, mas o veículo que está sendo bem acompanhado, com as suas manutenções periódicas, a chance de ele dar problemas é quase zero. Então, fica aqui a cobrança em relação a esses dois pontos da saúde municipal. Aproveito também para reforçar a fala do colega Júnior Contigo, onde ele falava que tinha presenciado a questão na Rua Duque de Caxias. Nós temos dois

pontos críticos na Rua Duque de Caxias, aquele ponto próximo a Elias Asfora, que, salvo engano, tem um terreno do Seu Valdomiro, todo cercado, tudo certinho, e o pessoal joga muito lixo e entulho ali; e o outro ponto crítico é próximo a linha férrea, onde o pessoal próximo àquelas quadras esportivas, perto de dona Céu, o pessoal joga muito entulho, lixo, podas. Os munícipes e alguns carroceiros fazem isso porque a cidade de Patos não tem os ecopontos. A gente sempre bateu nesta tecla, inclusive, na licitação do lixo de Patos tinha a instalação de três ecopontos, o valor do contrato do lixo, que custava setecentos mil reais, por mês, estavam inclusos os três ecopontos. Ecopontos esses que nunca foram instalados na cidade de Patos. Inclusive, virou alvo de denúncias minhas no Tribunal de Contas e no Ministério Público, e a gente cobra, mais uma vez, a instalação de ecopontos. O que é ecoponto, Vereador Josmá? Ecoponto é um terreno murado, ou apenas cercado, e amplamente identificado, onde fica autorizado o cara jogar o entulho e a poda. Por que o ecoponto? Porque se tem o ecoponto e tem um local destinado para o carroceiro e os munícipes jogarem podas de árvores e essas coisas, ele não vai jogar na rua, ele não vai jogar por trás do cemitério São Miguel, que tem também uma lixeira viciada ali, o pessoal joga; lá na Duque de Caxias, nesses dois pontos; na Rua do Prado, próximo à antiga lavanderia, tem também uma lixeira viciada lá; na entrada da Rua do Meio, na Rua do Prado tem também; um monte de lugares na cidade de Patos. Agora se criasse os ecopontos, e deixasse claro: 'Olhe, carroceiro, você vai jogar no ecoponto. Se a gente pegar você jogando na rua, nós vamos notificar você e, na segunda, vamos apreender sua carroça'. Aí acabava com essa confusão, por quê? Porque jogam lixo na rua, e quando chove, entope o bueiro, e vem um problema atrás do outro. Então, a solução para isso é criar esses ecopontos. E detalhe, isso não gasta nada, é só separar um terreno, e, ao invés do município sair catando poda, rua por rua, vai buscar no ecoponto. E até mesmo pode pegar o entulho de construção para servir para aterrar. Fica muito mais fácil. Então é só um pouquinho de organização e bom senso, que se resolve esse problema. Trago também aqui, desta vez na saúde a nível estadual, em relação ao Hospital Infantil, ontem, uma amiga minha, de novo, do Jardim Magnólia, outra criança foi mordida por cachorro. A gente sabe que não é culpa dos cachorros, mas é porque tem cachorro demais nas ruas, e estão atacando o povo. Essa criança foi mordida, e uma criança abaixo de quatorze, quinze anos, vai para o Hospital Infantil, aí chega lá e não tem o soro para mordida de cachorro, tem que vir buscar no Hospital Regional. Aí já dificulta. Inclusive, já peço a minha amiga e Vereadora Brenna, que é a vereadora mais forte na área da saúde, representante do governo do estado e da saúde, para reforçar a cobrança desse soro antirrábico, para a questão da mordida de cachorro. Virou um problema sério, aqui na cidade de Patos, essa questão de mordida de cachorro. Isso é um problema gravíssimo, porque, às vezes, você vem na moto, com a sua criança, o cachorro morde, derruba a pessoa, a pessoa bate da cabeça e morre. Não é só o fato da mordida, é o susto, que pode gerar um acidente muito maior. Fica aqui a cobrança dessa questão. A gente vai estar visitando, eu tenho certeza que a Vereadora Brenna vai comigo, porque nós tivemos uma denúncia, e vamos estar procurando o Hospital, um familiar de uma criança, inclusive esse tema foi discutido, hoje, no programa Espinharas Notícias, levado pela jornalista Vânia Nóbrega, essa mãe, essa família estava reclamando na demora no atendimento para uma criança, e teve que chamar a polícia, no Hospital, para poder essa criança ser atendida e, hoje, a criança faleceu. Uma criança de dois meses. Eu torno público porque nós temos que discutir isso. Amanhã, Vereador Galeguinho, pode ser uma criança sua, minha, de qualquer outro vereador, e nós temos que tratar o serviço público com mais responsabilidade. O orçamento da saúde é um dos maiores orçamentos que tem, com

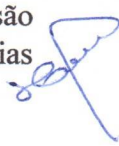
recursos públicos, e o que a gente quer o básico para a população, que o cidadão chegue numa UBS e seja bem atendido, que ele chegue no Hospital Infantil e seja bem atendido, chegue no Regional e seja bem atendido. A gente só quer isso, que não seja necessário o município ligar para um vereador, para o vereador está ligando ou até muito menos, ter que chamar a viatura da polícia. Se o cidadão chega e é bem atendido, eu acho que não há necessidade de chamar a viatura e nem fazer nenhum tipo de reclamação. Então, com o compromisso público, espírito público e como cristão, a gente se preocupa com isso. Digo e repito, o fato de ser uma criança filha de pessoas humildes, isso não tira o compromisso, não tira a responsabilidade, não deixa de ser sério. Isso é sério, isso é grave, a gente se preocupa com isso, porque a gente se coloca no lugar daquela família, daquele pai, daquela mãe, daquele tio, daquela tia. Fica aqui a minha preocupação. Estarei indo lá, já convidei a colega Brenna, e se algum colega quiser ir comigo”. Em aparte, o **Vereador Rafael Dantas** disse: “Com relação à essa criança, talvez para não induzir Vossa Excelência para que traga uma informação desencontrada, eu também fiquei sabendo desta história, porque a mãe da criança é vizinha da minha sogra, na Rua Padre Anchieta. Existe um problema, que a mãe dessa criança é usuária, a criança não tinha documentos, o hospital recebeu, acolheu na primeira vez, a criança, fez o atendimento. Inclusive, a própria assistente social que atendia a mãe, juntamente com a criança, já havia cobrado, e disse que ia denunciar no Conselho Tutelar. A questão da negligência, eu concordo, a família alega isso, tem que ser apurado, mas existe fatores anteriores ao fato de a criança ter sido recusada, a segunda vez, de ser atendida. O que não justifica. Mas para que não tragam uma informação desencontrada a Vossa Excelência, existe esse problema também de documentação, que se você chegar no hospital com uma criança sem documento, sem nada, recém-nascida, existe um risco também. Era isso que eu queria colocar, só para trazer o esclarecimento. Obrigado”. O Orador prosseguiu com a sua fala, dizendo: “Agradeço ao colega Rafael, pela contribuição. Coincidentemente, nesses dois dias, eu recebi reclamações de duas mães relacionadas a crianças. Eu sei que está tendo um surto, Vereadora Brenna, de doenças infectocontagiosas, bronquiolite, mas a gente tem que se preocupar como pessoa pública, porque a criança não tem uma imunidade como o adulto, uma simples gripe, uma infecção dessas pode matar uma criança. A gente traz essa preocupação, eu agradeço ao Vereador Rafael, pelo debate. Vereadora Brenna, já convidei Vossa Excelência para a gente fazer uma visita, para estar acompanhando, sempre com responsabilidade, a gente vai ouvir direitinho. A gente quer que a coisa funcione. Sempre que vou lá, eu sou muito bem recebido. A gente também não vai deixar de fazer esse registro, mas sempre com respeito. E para concluir, que não irei me estender muito, eu moro na Severino Soares, eu estive no trecho da Severino Soares com Kelfrânio Brito. Iniciaram a obra lá, Vereador Rafael, Vossa Excelência sabe também, o Vereador Galeguinho, porque toda semana eu estava aqui esculhambando, e a gente foi lá, hoje, e estão fazendo. Nós estamos olhando, todos os dias vou passar lá, ficar com o olho de bode, olhando direitinho aquela obra. Aquele trecho precisava ser feito antes de passar o asfalto; primeiro faz o pavimento, para depois passar o asfalto, não tem como passar o asfalto para depois passar o pavimento. É meio estranho. Mas a gente vai acompanhar. E precisa também continuar o trabalho e o serviço de microdrenagem, nós temos um problema sério naquele setor, quando chove ali é um metro e meio d’água entrando na casa do povo. Precisa fazer um serviço de microdrenagem ali. Essas eram as cobranças de hoje. Agradeço a paciência do povo, sempre com compromisso, e pedindo sabedoria a Deus para ser vereador. Oh, negócio difícil! Pense como é difícil ser vereador. É cansativo, a perseguição é grande. Mas o nosso líder, Jesus, deixou claro: ‘todos que



falarem meu nome, serão perseguidos'. Isso mostra que nós estamos seguindo nosso trabalho de cristão. Muito obrigado. Deus, pátria, família e liberdade". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Ítalo Gomes Cândido**, que disse: "Senhora Presidente, Tide Eduardo, em seu nome eu gostaria de saudar toda a Mesa Diretora que preside essa Sessão Ordinária. Eu gostaria de saudar meus pares, na pessoa da Vereadora Nadir, que a amanhã vai fazer aniversário, e aqui eu já antecipo para parabenizá-la, desejar muita sorte, vida longa e muita saúde, Vereadora, para lutar em benefício do povo de Patos. Saúdo toda imprensa falada e escrita, em nome de Mário Frade. Saúdo os presentes aqui, todos sejam bem-vindos à Casa Juvenal Lúcio de Sousa. O tema principal da minha vinda à tribuna, na noite de hoje, é para tratar de um tema que merece o espaço de discussão nesta Casa. E antes de trazer a esta tribuna, tentei por diversas vezes, encontrar uma explicação para esse fato que está acontecendo em nosso município, em nossa cidade, que foi o fim das cirurgias eletivas realizadas no Hospital Noaldo Leite, Hospital Infantil da cidade de Patos. Nós sabemos que a cidade de Patos, até o ano passado, era uma cidade que realizava cirurgias quase que diariamente no Hospital Infantil. Nós tínhamos cirurgias de hérnia, de vesícula, fimose, adenoide e cirurgia de amígdala. Essas era as cirurgias mais procuradas pelos pais e pelas mães patoenses, quando se tratava de patologias envolvendo crianças em nosso município, e nos hospitais da região. Então, o 'Opera Paraíba' na cidade de Patos, até o ano passado, com relação às cirurgias eletivas de crianças, funcionava perfeitamente. E aqui quero reconhecer e agradecer a sensibilidade do ex-secretário Dr. Jony, que foi um grande secretário para com a saúde da cidade de Patos. Durante a gestão de Dr. Jony, nós tivemos avanços importantes em nosso município, do que diz respeito as cirurgias. As cirurgias eletivas eram liberadas de forma muito rápida. E aqui nós sabemos que é uma pauta de espaço, porque todos nós vereadores desta Casa recebem reclamações quando se trata de cirurgias, principalmente com crianças. Ainda, na semana passada, uma mãe me procurava e dizia: 'Vereador Ítalo, tem mais ou menos noventa dias que eu dei entrada em procedimento de cirurgia de adenoide, e até agora eu não tive nenhuma resposta por parte da regulação do Estado, na liberação desse procedimento'. E nós temos um hospital em Patos. 'Ah, mas a falta de estrutura'. Até o ano passado se realizava, e realizava muito bem. Nunca, sequer, deixou de ter na cidade de Patos, outros atendimentos, porque se realizavam as cirurgias eletivas. E por que agora não dá mais? E porque agora não se realiza mais? Porque não tem como parar essas cirurgias. E faz tempo que parou, faz tempo que as nossas crianças não são assistidas com relação às cirurgias eletivas, e nós não temos uma resposta. Essas crianças estão sendo levadas, quando se libera uma ou duas, se libera para o município de Campina Grande, libera-se para Sousa, e o hospital de Patos, que tão bem realizava essas cirurgias. Nós tínhamos cirurgias até o ano passado, e agora nós não temos mais. Então, aqui eu quero agradecer e solicitar uma explicação por parte do secretário estadual, que, com certeza, a minha fala vai repercutir e vai chegar até ele, e eu quero uma explicação, porque não dá pra gente ficar só ligando para a direção do hospital. E aqui quero abrir um parêntese, a diretora Isabela é uma referência, é uma grande gestora, sempre fui muito bem recebido por ela, muito bem tratado, sempre que levei algum questionamento, algum pedido de atenção para algum caso, envolvendo o Hospital Infantil, tive dela a resposta positiva. Agora com relação essas cirurgias eletivas de crianças no nosso município, a gente precisa de uma resposta. E aqui quero agradecer de público, ao ex-secretário Dr. Jony, que foi muito sensível, durante toda sua gestão, para com a cidade de Patos. E eu acredito, e quero solicitar do então secretário Dr. Ari Reis, que tenha essa mesma sensibilidade com as nossas crianças, com o Hospital Infantil



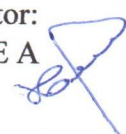
Noaldo Leite, com os profissionais que lá trabalham, que é uma equipe qualificada. A equipe do Hospital Infantil é uma equipe humanizadas, uma equipe qualificada. Agora, infelizmente, a nossa cidade não suporta mais ficar aguardando essas cirurgias, que não saem, que dá entrada, demora um mês, dois meses, as pessoas procuram os políticos para tentar intermediar alguma discussão, tentar levar pra gente ter alguma explicação, mas, infelizmente, essas coisas não estão andando como deveriam estar. A solução não está chegando, e o nosso povo está perecendo, e nós precisamos de uma solução urgente. Essa história que o Hospital Infantil não tem estrutura, não procede, porque, até um certo tempo, teve estrutura de atender as outras demandas e de realizar as cirurgias eletivas. Aqui a gente solicita e pede a sensibilidade do secretário e da Secretaria Estadual de Saúde". Em aparte, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "Eu soube que alguns vereadores aqui tiveram a oportunidade de estar com o secretário de saúde, e, inclusive, soube que você fez esse questionamento a ele, e ele alegou a questão da estrutura. E eu também não entendia isso até eu precisar. Semana passada, eu estava com o meu filho, fui na madrugada, às quatro horas da manhã, para o Infantil, fiquei com ele na área vermelha, por não ter onde ele ficar. Eu não entendia quando ele dizia que não tinha estrutura, porque ou você atender as crianças que estão realmente precisando, que são causas urgentes e emergente, ou você para e realiza o procedimento eletivo, porque o procedimento eletivo, quando a criança termina a cirurgia, vai precisar de leito para ficar, e, às vezes, esse leito que essa criança está utilizando, depois de uma cirurgia eletiva, é o mesmo leito que uma criança que chega lá, precisando de um atendimento urgente, precisa. Então, eu senti isso na pele, semana passada, quando eu cheguei no Hospital Infantil, com meu filho, e eu não tinha onde colocar. Como eu me deparei com outros colegas, quando eu cheguei na academia, um personal disse assim: 'Olha, meu filho tinha que ser transferido para outra cidade, porque não tinha onde colocar aqui, para cuidar de uma bronquiolite, mas, graças ao intermédio da Vereadora Nadir, eu consegui uma vaga aqui no hospital'. Então, hoje, eu entendo que as prioridades do hospital são as causas urgentes e emergentes. É necessário sim, fazer as cirurgias eletivas, mas que seja também feita em um lugar onde as pessoas tenham também um pós operatório com dignidade, não fazer por fazer e, quando essas crianças terminarem uma cirurgia, não ter onde ficar, porque o hospital não tem estrutura. Muito válida a sua fala, Vereador Ítalo, eu me coloco à disposição para, junto com você, lutar para sim, porque também tenho pessoas me procurando para conseguir essas cirurgias eletivas. Mas, hoje, eu tive que passar para entender quando o secretário diz que não tem estrutura física". Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Eu a quero parabenizar por este assunto. Inclusive, naquele dia que você estava em João Pessoa, eu ligava para o Vereador Maikon, e falava com a Vereadora Lúcia Mota, dizia: aproveita a oportunidade e fale sobre as cirurgias eletivas ao secretário de saúde, a gente não suporta mais, não tem condições de esperar, tem que ser urgente. Estou pronta para apoiar. Precisando de mim, pode contar comigo, faça Requerimento, faça ofício, vamos fazer manifestação, que a gente não está fazendo contra o governo nem contra a direção, não precisa o povo ir atrás de um político para voltar essas cirurgias, é um direito que assiste uma criança. Então, a gente precisa agir, e conte comigo. Se for preciso ir a João Pessoa fazer manifestação, eu já fui muitas vezes e irei novamente. Obrigada". Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "É extremamente válida a solicitação de Vossa Excelência. Eu só queria contribuir coma fala de Vossa Excelência em relação. É importante que a gente saiba que estamos vivendo um momento atípico, as síndromes respiratórias que nós estamos tendo agora são emergenciais. O Hospital Infantil não tem condições nenhuma de voltar com as cirurgias



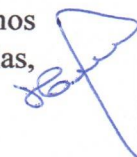
eletivas agora. O próprio nome já está dizendo, as cirurgias são eletivas. Nós estamos com um número enorme de crianças com bronquiolite, vocês precisam ver. Eu não sei se vocês tiveram a oportunidade de ver como estão as urgências dos hospitais. Eu digo a vocês, porque eu não trabalho em Patos. Eu sou vereadora aqui, eu trabalho em outros municípios, eu não posso atuar em Patos, mas eu atendo crianças, nos finais de semana, e é um número enorme. O Hospital Infantil não tem como fazer cirurgias eletivas agora, o Hospital Infantil está socorrendo as crianças de Patos e região. A gente encaminha as crianças de Matureia, de Teixeira, de Desterro, vem para Patos, e as crianças de Patos. Domingo agora passado, eu tive uma emergência na minha família, como vocês sabem eu sou família acolhedora, e eu tive uma emergência na minha casa, e a criança teve que ir ao Hospital Infantil, e estava lotado. E eu quero aqui parabenizar à equipe pela assistência que eles dão, não só a minha criança, mas a todas as crianças que chegam lá. A situação é emergencial, as síndromes respiratórias estão aí, nós temos inúmeros casos de bronquiolites, e eles estão se desdobrando. A luta do Vereador Ítalo é extremamente válida, mas não para agora. Agora tem que se ampliar o hospital e garantir a assistência para as síndromes respiratórias, sem falar em outras urgências que chegam lá. Então, o hospital está trabalhando de forma sobrecarregada. E aqui eu parabenizo Isabela, por toda a assistência que ela tem dado, e todo cuidado que ela tem tido, porque não está sendo fácil, porque a gente sabe que elas estão acometendo qualquer idade, mas o grupo das crianças é o grupo mais acometido, em virtude da imunidade. Mas o Vereador Ítalo está de parabéns. E eu tenho certeza, Vereador Ítalo, que, em outro momento, nós iremos nos unir a Vossa Excelência para que esse serviço venha para Patos, mas agora a prioridade agora é salvar vidas, é o que é emergencial. Muito obrigada”. Com a palavra, o Orador disse: “Eu gostaria de agradecer aos vereadores. Porém, Vereadora Nadir, o momento é atípico, então não é uma coisa que surgiu desde quando pararam as cirurgias eletivas, é o momento de agora, então o momento é atípico agora, mas as cirurgias eletivas de crianças em Patos pararam faz tempo. Então, assim, nós temos ampliação na Maternidade acontecendo, nós temos ampliação no Hospital Regional acontece, e por que não no Hospital Infantil? E por que o Hospital Infantil não avança? Então o momento é atípico, Vereadora, as síndromes respiratórias surgiram agora, ou essas síndromes estão vindo desde o ano passado? Porque fazem dois anos, praticamente, que não tem cirurgias eletivas. Então, nós precisamos de uma resposta, o Hospital Infantil precisa sim solucionar esse problema. Eu disse aqui que reconheço o trabalho de Isabela, a culpa não é dela, porque se fosse por Isabela, ela realizaria as cirurgias. Quem mandou parar foi a Secretaria de Estado da Saúde. A informação que chega pra gente é que quem mandou parar foi a Secretaria de Estado da Saúde. Então é uma demanda legítima, é uma demanda justa, e a população de Patos não pode esperar mais, nossas crianças não podem esperar, nós precisamos de uma solução urgente, urgente. Não pode ficar justificando, porque tem síndrome gripal, porque tem isso, porque tem aquilo, sempre teve, o hospital sempre funcionou muito bem. E na época do Covid por que é que se realizava, se nós tínhamos um Covid de vento e polpa? E por que agora somente? Não, existe isso! Nós precisamos de uma solução, e o Poder Legislativo da cidade de Patos não vai se acovardar para com a população patoense, nós queremos uma solução. Muito obrigado, senhora Presidente”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Marco César Souza Siqueira**: “Boa noite Presidente, amigos vereadores, pessoal do auditório, amigos da imprensa, pessoal que está assistindo pelo Facebook. Primeiramente, eu venho aqui agradecer a presença do nosso amigo Gilvan das Sete Casas, do nosso amigo doutor Cláudio, nosso advogado. E parabenizar hoje, o nosso amigo Josmá, que teve hoje uma

vitória, onde teve uma ação julgada improcedente contra o seu partido. Independentemente de qualquer lado você esteja, independente de nossas ideias, politicamente, mas que você é uma pessoa que tem nosso respeito aqui dentro da Câmara Municipal de Patos. E que entregue na mão de Deus, quem sabe é o nosso Senhor, lá em cima, o que é melhor para você, para ficar ou para sair. Mas fiquei muito feliz com o resultado. Sabemos que não é o resultado final, mas tomara que seja, porque só sabe o que se passa é quem bota seu nome à disposição em uma campanha. E eu sei que você não foi culpado pelo que está acontecendo. Parabenizar também a nossa amiga Fátima Bocão, pela sua audiência pública, ontem; não podemos estar presentes na sua audiência de esclerose múltipla, que é um assunto muito importante, e que precisamos levar mais adiante também, publicizar mais esse assunto na nossa cidade. Parabenizo-a de coração, mesmo. A senhora sabe que a gente tem um respeito pela senhora. Eu estive ausente, mas gostei muito, e foi muito bem comentada. Ao Vereador Ítalo também, pelo assunto que trouxe agora, um tema muito importante, que também temos que levar adiante, mesmo a gente sendo do partido do PSB, do partido do governador, Brenna, mas é saúde, principalmente em crianças, e a gente não pode abaixar a cabeça para isso, temos que levar adiante. Sabemos que a dificuldade que se encontra o hospital, mas que tudo se resolva para a ampliação desse Hospital Infantil, e que voltem as cirurgias eletivas. Parabenizar Lúcia pelo Projeto de Lei Nº 108/2025, que reconhece como utilidade pública a Associação Comunitária Do Mocambo de Cima. Parabenizar vocês, Messias, a equipe que veio de lá. Sabemos que o que vem do campo a gente tem que priorizar, porque são vocês que trazem nossos alimentos para cá, são vocês que passam a dificuldade do sol, são vocês que fazem tudo por nós. Então, a gente não pode abaixar a cabeça, ao contrário, temos que levantar a cabeça para fortalecer isso não só no Mocambo, mas em toda comunidade rural da cidade de Patos. Parabenizar também o Projeto de Lei Nº 124/2025, do nosso amigo Vereador Rafael, que denomina Rua Apolônio de Freitas da Silva, no Bairro do Jatobá, nada mais justo que isso, uma rua em nome da família do nosso amigo Brother, uma família reconhecida, principalmente na zona sul. O local foi adequado, é uma família bem conhecida na cidade de Patos, não só na zona sul, mas em toda cidade de Patos, hoje, na parte de construção, na parte de alimentação, então é uma família que traz recursos para a nossa cidade. Então, parabenizo você Brother e toda família, acho que é sua mãe que está do seu lado, meus parabéns, e conte com o voto, com o apoio do Vereador Marco César. Hoje colocamos um título de cidadão, que vai ser votado, da nossa amiga Jucivânia Pereira de Sousa. Jucivânia é natural de Catolé do Rocha, chegou em Patos com menos de um de idade, e hoje, aos trinta e três anos, reside em nossa cidade. Em dois mil e treze, iniciou a sua trajetória na saúde pública, atuando no NASF, na cidade de Patos, assumiu o cargo de coordenadora estadual de imunização da 8ª região da saúde. Retornando, depois, ao município, com o apoio institucional da 6ª Gerência Regional de Saúde, em parceria com a escola saúde pública, na Paraíba, função que exerceu em 2019 a 2023. Atualmente é conselheira municipal de saúde, desde dois mil e vinte, e diretoria assistência do hospital DAY, da UNIFIP, e docente da pós-graduação na saúde pública. Então, peço o apreço a todos os vereadores, que na hora da votação, a gente dê esse título de cidadão a Jucivânia. Trouxemos também um voto de pesar pelo falecimento de dona Regina Félix de Oliveira, ocorrido dia nove de junho de dois mil e vinte e cinco. Dona Regina é uma mulher que tem sua família em Catingueira, e veio muito nova para Patos, onde criou doze filhos, entre eles, uma família tradicional na nossa cidade, a família dos Catingueira, do finado Felizardo, do nosso amigo Adeilton, do nosso amigo da JN veículos, Alexandre emplacamentos, do neto Felipe Catingueira, filho de Felizardo, e

muitos outros da família. Então, esse voto de pesar é consideração e ao respeito que eu tenho a essa família que, desde criança, eu conheço. Infelizmente, que Deus a tenha. Lúcia de Francisca Motta, Fátima de Chico Bocão, nossa deputada Francisca Motta, na sua fala, terça-feira, ela falou de um Projeto dela, dos cigarros eletrônicos, as vapes. É uma Lei Estadual Nº 13.025/2024, de autoria dela, e minha, aqui, Projeto 015/2022, de 28 de março de 2022. Pessoal, ela pede muita fiscalização nesse Projeto, nesses cigarros eletrônicos. Ninguém é proibido fumar, mas, principalmente agora no São João, que seja mais fiscalizado, porque isso é um mal que traz a saúde de todo pessoal que fuma esses cigarros. É pior que os cigarros normal. E isso é uma proibição nacional, então a gente pedi que as vigilâncias sanitárias, o PROCON fiscalize mais, principalmente nesse São João, para evitar esse mal que nos traz. Então, eu peço o apreço de todos, que trabalhe juntos, quem puder conversar com as pessoas que fumam esse cigarro, tente tirar, porque não é proibido a pessoa fumar, a pessoa tem o livre arbítrio de fazer qualquer coisa, mas a gente passando a informação que seja um produto químico que traga mal, principalmente na cabeça do ser humano, então isso é muito prejudicial. E eu parablenizo a deputada Francisca Motta, e me junto a esse Projeto com ela, Lúcia. Então, eu peço obrigado a todos, e uma boa noite”. A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, em seguida, colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 019/2025 – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2026, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, em bloco, com a anuência dos demais Pares, os seguinte Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 091/2025 – DISPÕE SOBRE A RESPONSABILIDADE DE OS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS FIXAREM NAS ÁREAS COMUNS E DE CIRCULAÇÃO DE CONDÔMINOS, CARTAZES, PLACAS OU COMUNICADOS PARA DIVULGAÇÃO DOS CANAIS OFICIAIS DE DENÚNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES, CRIANÇAS, ADOLESCENTES, IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 107/2025 – DISPÕE SOBRE INCLUIR NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURISTÍCOS, DE LAZER, ESPORTE E CULTURUAIS A SUPER COPA DO NORDESTE DE FUTEBOL DE BASE, NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 117/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SRA. JUCIVÂNIA PEREIRA DE SOUZA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 118/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A DRA. HERMINEGILDA LEITE MACHADO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 120/2025 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO SELO ESCOLA AMIGA DA PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 124/2025 – DENOMINA A RUA LOCALIZADA NA ÁREA 01, 16 L 30; QD F, LOTEAMENTO RESIDENCIAL BELA VISTA, BAIRRO JATOBÁ, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, COM O NOME DE APOLÔNIO FREITAS DA SILVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Rafael Gomes Dantas. PROJETO DE LEI Nº 126/2025 – DISPÕE SOBRE A



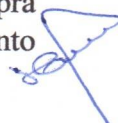
PROIBIÇÃO DA EXECUÇÃO DE MÚSICAS, VÍDEOS E COREOGRAFIAS COM CONTEÚDO IMPRÓPRIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 127/2025 – DISPÕE SOBRE A LEITURA BÍBLICA COMO RECURSO PARADIDÁTICO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 128/2025 – RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA COMUNITÁRIA DO MOCAMBO DE CIMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoras: Vereadoras Marilucia Lira de Souza e Maria de Fátima Medeiros de Maria. Acompanhados de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: O Projeto Nº 121 da colega Nadir, a senhora tem meu voto, Vereadora Nadir, não tenho nenhum tipo de objeção, apesar de eu achar que a matéria não é constitucional, uma vez que entra em conflito com a questão do Código Civil, que algum colega pode me corrigir, se existe algum tipo de outorga, licença, para questão de condomínio. Por exemplo, um comércio tem o alvará, é uma concessão pública, e se ele tem o alvará, ele tem que ser um conjunto de regras, digamos assim. Como, por exemplo, um supermercado, que tem a licença pública e, mesmo sendo um estabelecimento privado, mas ele é um ambiente de circulação pública de pessoas, que a legislação do município vai chegar ali, o Shopping, por exemplo, que tem autorização, tem alvará, e, mesmo sendo uma estrutura privada, mas ele tem uma licença para comercialização, circulação pública de pessoas, que cabe a legislação municipal. Eu desconheço, alguém pode me corrigir, Vereador Ítalo, se Vossa Excelência souber, se no caso de condomínios existe essa necessidade de licença. Eu creio que talvez seja por legislação federal ou estadual. Mas eu voto, Vereadora Nadir, não faço nenhum tipo de objeção, só essa dúvida que ficou na minha cabeça. Esse tema, que é amplamente discutido, hoje, nos contextos sociais atuais, que é um problema social gravíssimo, essa questão de violência contra mulher, eu acompanho muito isso, como representante social, e eu acredito que a solução que a sociedade deve propor para a violência doméstica, é o investimento em educação. Eu fui educado pela minha mãe, minha irmã mais velha também me educou, para eu ser um homem melhor, e respeitar as mulheres. Para você ver como é forte a questão da educação, a gente ver muito, hoje, um debate, não tenho nada contra o debate, tem que existir, tem que esse diálogo social, mas eu acredito que só a educação vai resolver isso, assim como outros problemas sociais. Eu não sei se a divulgação de certas informações vão servir para combater o problema, pode até remediar, pode ajudar, mas eu acredito que a solução para esses problemas, assim como outros, é a questão da educação. Mas eu voto favorável, Vereadora Nadir, a senhora sabe do respeito que eu lhe tenho, da consideração que eu lhe tenho. E outras matérias aqui estão em votação em bloco, mas eu também só para registrar uma da minha autoria, que dispõe sobre a proibição e executarão de músicas e vídeos com conteúdo impróprio nas escolas do município de Patos. Esse conteúdo impróprio são músicas, que, de certa forma, vilipendiam o ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente, certas músicas e coreografias que expõem a criança, que sexualizam a criança. A gente ver isso, às vezes, nas redes sociais, vivemos vários problemas sociais, e, às vezes, tem famílias que não têm uma estrutura familiar muito boa, a gente ver crianças escutando, dançando músicas com tons de sexualidade, e estudos comprovam que explorar a sexualidade prematura das crianças pode trazer problemas. Isso não tem nada a ver com a questão de discutir em termo de ciência, de reprodução humana, como é abordado em algumas matérias, em termos técnicos, nas escolas, órgãos reprodutivos. Da forma que eles são aplicados nas escolas,



tudo bem, as crianças precisam aprender isso, mas aqui a gente discute a questão do aspecto dessa questão sexual, as crianças precisam ser protegidas em relação a isso. E essa lei trata disso, é uma forma de prevenir, porque quando você expõe uma criança a certas músicas, certas coreografias, na cabecinha dela, que ainda não está formada ainda, ela pode acreditar que aquilo ali pode ser normal, e isso abre porta para exploração sexual, abre porta para pedófilos se aproveitarem daquela ocasião, porque a criança pensa que aquilo é uma brincadeira, inocente. Então a gente traz essa matéria, proibindo esse tipo de material nas escolas públicas e privadas do município de Patos, que tem concessão pública de alvará. Obrigado, Presidente, era só isso”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, só respondendo o Vereador Josmá, em respeito ao Projeto de Lei Nº 91/2025, de autoria da Vereadora Nadir, que dispõe sobre a responsabilidade de os condomínios residenciais do município de Patos fixarem nas áreas comuns e de circulação de condôminos, cartazes, placas ou comunicados para divulgação dos canais oficiais de denúncia, de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças e adolescente, idosos e pessoas com deficiências e dá outras providências. Vereador, esse Projeto, particularmente, houve uma discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Redação desta Casa, que é composta por mim, pela Vereadora Lúcia e pela Vereador Brenna, e chegamos à conclusão, e agora mesmo eu estava conversando com Rafael e Brenna sobre isso, a respeito da tramitação desse Projeto, porque esse Projeto teve o parecer da minha pessoa favorável a tramitação dele e chegado ao plenário para votar. Apesar da Vereadora está legislando sobre uma pauta que envolve condomínios residências privados, mas aqui trata de uma fixação de cartazes em áreas comuns e de circulação. Entende-se, por exemplo, que o condomínio Vilas do Lago tem áreas comuns, que não só circulam lá pessoas que residem no condomínio, tem a circulação de pessoas que são de lá, e pessoas que vão lá a convite, pessoas que vão lá que entram para tratar com alguma coisa com uma pessoa que mora lá ou a convite de algum residente. Então assim é uma pauta que, no nosso entendimento, não é inconstitucional, é uma pauta que pode sim, ser pautada no Poder Legislativo, e ter a votação dos pares. Agora, nós sabemos que esse Projeto ainda passará pelo crivo da Procuradoria do Município e, lá, como nós sabemos que todo Poder Judiciário, todas as áreas jurídicas, são entendimentos subjetivos, e pode ser que lá eles tenham um entendimento contrário ou controverso do nosso entendimento aqui, enquanto Poder Legislativo. Só para tranquilizar Vossa Excelência, dizer que realmente houve a discussão, e que foi pautada exatamente a mesma preocupação que Vossa Excelência, que o Vereador David tem a respeito desse Projeto, mas chegamos a essa conclusão, que é um Projeto que trata de áreas comuns e de convivência social de pessoas que não só residem lá. Só isso”. Com a palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: “Pegando uma deixa na defesa do Vereador Ítalo sobre a questão desse Projeto, além de que existe a função social do condomínio. E eu estava aqui, querendo me lembrar que existe uma lei federal, que é a Lei Nº 14.328/2022, que relata sobre a obrigatoriedade da divulgação de canais denúncias em locais públicos e privados com grande circulação de pessoas, no caso dos condomínios. Então, além da função social do condomínio, além de ser uma matéria de grande importância para a sociedade, essa luta, existe também a lei federal que prever essa autorização, Vereadora Nadir. Então, por lembrar desta lei, no dia em que estávamos debatendo esse Projeto também, lá na comissão, é que nosso parecer foi favorável. Muito obrigada”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero aqui agradecer a comissão, Vereador Ítalo, Vereadora Brenna, que brilhantemente já fizeram a fala em relação ao Parecer favorável do nosso



Projeto, agradecer a nossa assessora jurídica, Dra. Mayres, que também se encontra aqui, e faz questão de todas as sessões está aqui, acompanhando o nosso trabalho, exatamente pra nos dar esse suporte, com o conhecimento jurídico que ela tem, que Dra. Brenna, Dr. Ítalo, que eles têm pra que a gente possa de fato esclarecer qualquer dúvida que o Vereador Josmá ou qualquer outro parlamentar possam ter em relação aos nossos Projetos de lei. Dra. Mayres me passava aqui exatamente essa informação que foi passada tanto pela Vereadora Brenna, como também pelo Vereador Ítalo, que foram responsáveis pelo parecer, juntamente com a Vereadora Lúcia, do nosso Projeto. Eu acredito que ao Vereador Josmá não exista mais nenhuma dúvida em relação a isso, ficou extremamente debatido. Mas eu fico feliz quando um debate desses é gerado em torno de um Projeto de Lei, de nossa autoria, principalmente quando o tema é tão importante e quando eu vejo a necessidade de se massificar muito mais ainda essa informação, porque é isso que o nosso Projeto quer, que essa informação sobre o direito da mulher, sobre os canais de divulgação, os canais de divulgação, os canais de denúncias estejam à disposição da população, porque a violência doméstica é algo que está enraizado na sociedade, eu costumo dizer isso. E existem pessoas que pensam que uma realidade de periferia, e não é. A violência doméstica está na sociedade, independente do padrão financeiro. A violência doméstica é praticada por um homem covarde, por alguém covarde, não necessariamente que seja um homem, mas por alguém que deveria proteger e, ao invés de proteger, está ali para maltratar, para machucar. Eu estou aqui há doze anos, e por mais que a gente fale aqui sobre a violência doméstica, a gente pensa que é um problema que está resolvido, e não é, está muito longe disso, infelizmente. Se a gente observar os fatos que acontecem diariamente, a gente pode ver, Vereador. Concordo quando Vossa Excelência diz que é algo que depende muito de educação, sim, mas a gente não pode só pensar em preparar as nossas crianças para, amanhã, serem cidadãos de bem, quando nós temos uma sociedade que, infelizmente, ainda é composta por pessoas que praticam a violência de gênero. Então tem que acontecer várias ações. Primeiro, que as crianças recebam essa educação de entender que a violência não deve acontecer de nenhuma forma e, principalmente, contra criança, adolescente, idoso, pessoa com deficiência, mulher. E, depois, as pessoas que praticam violência sejam punidas, elas precisam responder por isso. Não é justo um homem agredir uma mulher e, no outro dia, a vida acontecer como se fosse tudo normal. Não pode ser assim. Eu costumo dizer aqui: a gente tem mulher sofrendo violência doméstica calada, em toda a sociedade, independentemente de ser uma mulher na periferia, independentemente de ser uma mulher num condomínio de luxo. A violência é algo que acontece de forma intrínseca, é do caráter de cada um. Então existem pessoas sendo vítimas. Então eu preciso que os canais de assistência a essa mulher estejam disponíveis, os canais sejam divulgados, de denúncias, porque a mulher, no momento que ela é agredida, ela se sente muito mais encorajada a fazer a denúncia, a pedir ajuda, porque, quando passa aquele momento da agressão, é mais difícil, ela vem com aquele pensamento de mãezona, de mulher boa, de mulher submissa e, infelizmente, não denuncia. E sabe o que é que vai acontecer? A mulher que não denuncia uma violência doméstica, ela vai ser vítima de um feminicídio, porque, infelizmente, isso depende do caráter da pessoa que agrediu ela. Então, a gente precisa que os canais estejam disponíveis, Vereador Josmá, seja no Vilas do Lago, seja em outro condomínio que a gente tenha na cidade, seja na periferia, que a mulher tenha acesso aos meios de denúncias pra que ela possa pedir ajuda e, principalmente, que essa equipe esteja preparada pra acolher essa mulher. É tanto que a gente luta que exista uma equipe multiprofissional pra que a mulher, antes de passar pelo atendimento criminal, passe pelo atendimento

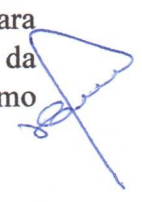


psicológico. E eu quero aqui, mais uma vez, lembrar a sociedade: a violência é uma realidade, e não somente violência física, porque se eu colocar aqui uma imagem de uma mulher que sofreu um soco no rosto e está com o olho roxo, todo mundo fica abismado, todo mundo se assusta: meu Deus o que foi isso? Mas se eu botar uma foto de uma mulher cabisbaixa, uma mulher calada, uma mulher usando antidepressivo, porque tá sendo agredida, às vezes ela é até apontada, ela é julgada, porque é impressionante como as pessoas têm facilidade de intervir na vida das outras pessoas sem saber o que elas estão passando, e falar mal das pessoas, de julgarem. É por isso que as mulheres vivem sofrendo, às vezes, calada. Então a mulher que a gente quer pra sociedade, essa sociedade que tanto lutou por direitos iguais, é aquela mulher que trabalha, que cuida da família, mas que também é cuidada, que também é respeitada. Não aquela mulher que trabalha, que cuida da família e, quando chega em casa, ainda apanha. Apanha porque ela tem a obrigação de fazer a comida do marido, a comida dos filhos e até, às vezes, servir de saco de pancadas. A gente aqui precisa defender, e esta Casa tem seis mulheres, então a gente não pode se acovardar, a gente precisa lutar pra que as mulheres tenham acesso aos canais de denúncias, a gente precisa lutar pra que as delegacias funcionem como devem, mas que, acima de tudo, as mulheres sejam bem acolhidas na sua denúncia. A gente tem lei, Vereador Josmá, nesta Casa, também que visa essa educação nas escolas. É lá, mas é na família também que a gente cria o cidadão. Em casa as crianças tem que aprender que a violência não deve ser praticada de nenhuma forma e, principalmente, que a gente aprenda a entender os sinais, que, às vezes, a gente aponta uma mulher e não sabe o que aquela mulher está passando, não sabe como é a intimidade dela, como é a vida dela. Semanalmente, a gente está nesta Casa votando Projeto, toda terça e toda quinta, no nosso gabinete a gente tem esse compromisso, e o nosso objetivo é garantir segurança a sociedade, garantir segurança as pessoas que precisam, independente do seu padrão financeiro. Quem pensar que quem apanha é aquela mulher que vive do bolsa família, está enganado. Violência de gênero é praticada por mal caráter, e caráter não tem nada a ver com dinheiro, caráter nunca teve a ver com dinheiro. E a gente precisa que as pessoas identifiquem essas pessoas mal caráter, e que elas sejam punidas. Só assim, Vereador Rafael, Vossa Excelência, que trabalha diariamente na polícia civil, sabe que o que eu estou falando aqui é uma realidade, porque a gente sabe que as mulheres pedem socorro, da forma que elas pedem, não necessariamente as mulheres vão está gritando, mas elas pedem socorro, e nesta Casa, a gente precisa garantir que alei chegue a todos. Muito obrigada, senhora Presidente". Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Senhora Presidente, primeiramente boa noite. Parabenizar a nobre colega Vereadora Nadir, pela propositura do Projeto. Só a título de ênfase na discussão jurídica, que é mais a minha praia, alguns Estados, a exemplo do Rio de Janeiro, São Paulo, já têm leis que preveem essa divulgação, em caso de violência doméstica, em condomínios fechados de alto padrão. Parabenizo Vossa Excelência pelo brilhante trabalho à frente da CCJ, ao lado de Dra. Brenna, Dra. Lúcia e, principalmente, Vereador Josmá, neste plenário, pelo debate, que é a Casa do povo, e devemos debater. Que bom que foi esse Projeto de Nadir, e a divulgação tem que ser permitida, seja em condomínio fechado, seja em vias públicas, urbanas e rurais. O Código Civil, do artigo 1.331 ao 1.341, prever que em áreas comuns de condomínio, o que não for propaganda promocional, tem que ser informado aos moradores e as pessoas que, por ventura, frequente aquele local. Um exemplo: se você mora em um condomínio fechado, a sua casa é particular, então, na sua casa, você coloca o cartaz ou não, porque ali é o seu bem, o seu patrimônio, de forma particular. Mas na avenida, mas no salão de festa, na área de lazer, aquela propaganda de cunho informativo,

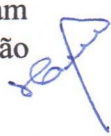
educativa, tem que ser aceita e tem que ser divulgada. Inclusive, na Câmara dos Deputados já tramita um Projeto de Lei Nº 2510/2020, e tenho certeza que Dra. Mayres, que assessora brilhantemente a nossa querida Vereadora Nadir, se ateve a todos esses detalhes, para que esta lei fosse inserida na CCJ, fosse dado um parecer, e viesse até esse dia de hoje, para sua propositura. Então, só a título de esclarecimento, que pode e deve ser publicizado. Sabemos que a questão de violência doméstica, violência física é uma pauta, é uma luta desta Câmara, de todos esses parlamentares, mas com uma ênfase, principalmente a Senhora, a Samara, do Conselho das Mulheres, que sempre defendem, que sempre buscam o diálogo e o conhecimento. Várias e várias vítimas, às vezes não denunciam porque não sabem nem um meio de se denunciar. Recentemente, foi transmitida pela Rede Globo, uma cena de novela, onde uma mulher era agredida pelo seu companheiro, e a poucos minutos que ela saiu para um jantar com ele, ela fez um gesto com a mão para que as outras pessoas pudessem identificar que ela estava sendo vítima de violência doméstica. A violência doméstica não é apenas a agressão, é a violência psicológica, é a violência financeira, existem vários e vários tipos de violência. Então, parabeno Vossa Excelência pela propositura, parabeno a CCJ, na pessoa de Dr. Ítalo, Dra. Brenna e Dra. Lúcia, pelos pareceres e pode contar com o meu voto, Vereadora Nadir. Já me adianto e voto favorável a esta temática e a este projeto. Era só isso, senhora Presidente". Com a palavra, o **Vereador Rafael Dantas** disse: "Boa Noite a senhora presidente, boa noite ao auditório, cumprimentar ao meu amigo Brother construtor e toda sua família, que está presente aqui, hoje, para prestigiar a lei que traz o nome do pai do senhor, o senhor Apolônio, aqui no município de Patos. Dizer que essa família chegou na cidade tanto tempo e trouxe empreendimento não só na construção civil, mas na área de restaurante e em outras direções também, de comércio. Então, Brother, pra mim, é uma satisfação tê-lo aqui, a sua família, pra mim, também é uma honra poder pedir aos nobres colegas pra denominar esta lei. E pra não fugir do debate aqui, Nadir, suas proposições sempre trazendo pautas importantes, não só na questão da defesa da mulher, mas também através do Maio Laranja, uma lei de Vossa Excelência, que foi propagada a partir daqui da cidade de Patos. Também gostaria de citar o Projeto do Vereador Josmá com relação as músicas de cunho sexual, que é muito importante pra o combate, que já parte daí também a violência contra a mulher. São duas leis que estão bastante interligadas nessa situação. Mas eu tenho uma preocupação aqui, e eu não poderia deixar de falar, porque o que eu tenho notado é que está vindo muita lei vetada. E eu parabeno a Vereadora Brenna, o Vereador Ítalo, a Vereadora Lúcia, que passa pelo crivo da CCJ determinado tipo de lei que vem pra beneficiar. A sua lei, por exemplo, vai se colocar uma placa num local de acesso público, num condomínio, e qual o prejuízo que isso pode trazer? Voto a favor, mas fico com medo, com receio de que venha vetado. Eu que já tive uma lei vetada, e soube que hoje chegou mais uma lei nossa, vetada, a criação de um selo Amigo da Escola. Então, assim, a gente fica um pouco decepcionado com esse tipo de coisa, mas dizer que esta Casa tem feito proposições, que se houve algum vício de iniciativa, então que o Executivo tome iniciativa, que avoque pra si questões que vêm pra cá vetadas, porque a lei do Vereador Josmá, por exemplo, quem vai fiscalizar? Vão colocar músicas de cunho sexual, quem vai fiscalizar, Josmá? Então é uma lei importante, tem que ser cumprida? Tem. Mas, infelizmente, vai esbarrar em um veto, porque vão dizer que estão indo contra a cultura, a liberdade de expressão, coisa do tipo. Então, isso muito me preocupa. Eu não poderia deixar de dizer aqui esse desabafo, é uma preocupação nossa, Vereadora, porque suas pautas são pautas pertinentes que a gente vota a favor e, de repente, chega aqui com veto. Então eu acho que se precisa ter mais um pouco de



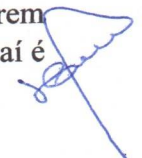
discernimento nessas questões também, não vir tantas leis vetadas, como está chegando aqui; da Vereadora Lucia já veio, da Vereadora Fatinha, do Vereador Ítalo. Então, assim, eu acho que a gente não precisa de um STF em Patos, não, é minha visão. Que me desculpem quem quiser ficar chateado comigo, mas eu também tenho conhecimento jurídico, assim como os demais aqui, muitos talvez aqui não tenha o curso de direito, mas estudam, procuram se inteirar. E já está até me dando vontade de nem propor lei mais, porque toda lei que a gente propõe está vindo vetada. Desculpem, mas eu tenho que desabafar, eu tenho que falar isso; como isso também é uma falta de respeito com o próprio vereador. Então, eu não posso deixar de votar aqui e, depois, chegar o veto, e eu ser a favor do veto da minha própria lei, por exemplo. Isso é chato, Vereador Ítalo, Vossa Excelência sabe, é bacharel em direito, faz a análise correta, aprova, vem pra plenário e, de repente, um STF municipal vem de lá pra cá dizendo que tem algum vício ou é inconstitucional. É questão de entendimento? Então, determinadas leis que vierem do Executivo, do jeito que eu entender aqui, eu vou votar. Então era isso que eu tinha que falar aqui, eu tinha que desabafar, isso aqui já estava muito tempo engasgado, eu tinha que falar isso aqui. E eu acredito que os demais vereadores também têm que ter essa postura. Na próxima sessão, nós vamos ter um veto aqui, de uma lei nossa, eu peço a vocês que avaliem, apreciem a lei e vejam que é uma lei que não vai ter gasto público algum com o município, a criação de um selo pra reconhecer uma escola. Inclusive, a Vereadora Fatinha colocou um Projeto parecido, hoje, pode ter certeza que vai vir vetado. Se vetaram o nosso, o seu vai vir vetado. Então isso me entristece, eu tinha que desabafar. Muito obrigado, senhora Presidente”. Com palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: “Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar você, pela propositura do Projeto em que coloca o nome da rua do pai do nosso amigo construtor, Brother. Hoje estou aqui pra votar sim nesse Projeto, reconhecendo a importância que essa família tem para a cidade de Patos, não só no ramo da construção, Brother, como você viabilizou várias e várias pessoas a realizar o sonho da casa própria, mas também a função social no município de Patos. Então, é com muita honra que hoje estou aqui para votar sim, porque Patos e a família de vocês merecem essa homenagem”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero mais uma vez falar pra discutir dois Projetos, já que todos estão em bloco aqui, os Projetos do Legislativo. Primeiro, Vereador Rafael, parabenizar-lhe, parabenizar a família do Brother, a família de Seu Apolônio. Dizer que nesse momento eu me sinto extremamente honrado em está aqui pra votar esse Projeto. Eu entendo que é extremamente importante pra uma família ter o nome de um ente querido eternizado, seja numa rua, seja em um prédio público, seja em uma praça, seja em qualquer lugar aonde os familiares possam passar e ver o nome daquela pessoa que partiu, que deixou saudade, que deixou uma lacuna, mas que tem ali essa singela homenagem. É um trabalho que tem que ser feito pelo Poder Legislativo, pelos vereadores; quem tem a prerrogativa de nomear rua são os vereadores, mas para a família tem um papel muito mais que legal, tem um papel emocional. É algo muito emotivo, é algo que deixa a família extremamente lisonjeada. E eu digo isso porque também o meu avô foi eternizado por esta Casa, através de um Projeto de autoria da Vereadora Nadir, a nossa família sentiu esse reconhecimento público. E, com certeza, vocês estão sentindo a mesma coisa. O Brother, a esposa dele, os familiares sabem que eu acompanhei de perto a situação de Seu Apolônio, e sei exatamente o quanto essa família se dedicou, o quanto eles fizeram por eles, cuidaram, e eu via a angustia deles, do Brother, dos irmãos, para salvar a vida do seu pai, mas que, infelizmente, os desígnios de Deus não fazem parte da nossa vontade, muitas vezes a gente quer algo, mas Deus quer diferente. Eu costume



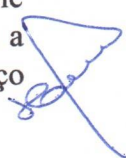
sempre dizer aos meus amigos: a decisão de Deus não cabe recurso, é soberana. Infelizmente nós temos que aceitar a partida de um ente querido, porque quando vem da vontade do Criador, a gente não tem outra saída. Então, a vocês familiares o nosso reconhecimento e o nosso voto favorável, na noite de hoje, pra que esse Projeto seja aprovado por unanimidade. Senhora Presidente, eu quero também discutir um Projeto do Vereador Josmá, que está indo pra votação, que é o Projeto Nº 126/2025, que se encontra no diário. Esse Projeto teve também teve o parecer favorável pela constitucionalidade. É um Projeto que dispõe sobre a proibição de execução de música, de vídeo, de coreografias, com conteúdo impróprios nas escolas públicas e privadas do município de Patos. Primeiro ponto, o Vereador Josmá levantou aqui um questionamento a respeito de condôminos privados, só que era um Projeto da Vereadora Nadir, mas agora o vereador legisla sobre escolas privadas, que também foge da nossa competência, inicialmente. Mas nós temos que fazer todo um levantamento e apurado para se chegar ao entendimento que tivemos também no Projeto da Vereadora Nadir. Porém, Vereador Josmá, o nosso entendimento, e agora há pouco eu dizia a vossa Excelência que pode ser que venha com o veto, como também pode ser sancionado, mas nós também podemos ter lá na frente, um problema com relação ao Tribunal de Justiça da Paraíba. Uma lei, e eu sanava essa dúvida com a presidente Tide, que foi votada por esta Casa, sobre a proibição de ideologia de gênero nas escolas, que foi um Projeto do Vereador Sales Júnior, o Projeto foi votado em duas votações, que ainda era em duas votações, foi sancionado e foi publicado no diário e, depois, chegou nesta Casa uma determinação do tribunal de Justiça, declarando essa lei municipal uma lei inconstitucional, com base no artigo 206 da Constituição Federal, que diz que aprender, ensinar, pesquisar e divulgar pensamentos, fazem para da independência e autonomia das escolas. Então, só dizer a Vossa Excelência isso aqui, eu voto favorável. E aí entra a questão do estado laico, a questão cultural, enfim. E o seu Projeto pode não ter o mesmo teor do Projeto do Vereador Sales, mas também vai de encontro com a parte educativa. Eu voto favorável, eu entendo que nada do que está no seu Projeto as escolas fazem, mesmo sem esse Projeto estar em vigor. Acredito que apologia ao crime organizado, facções criminosas, acredito que as escolas não fazem isso, mas o seu Projeto é importante, nós iremos votar na noite de hoje, agora dizendo a Vossa Excelência que é possível que, lá na frente, a gente tenha um problema com um veto do município ou um entendimento de inconstitucionalidade, feito pelo tribunal de justiça do nosso Estado. Só pra poder a gente discutir e deixar isso aqui bem claro de como foi o nosso entendimento na comissão. Mas o parecer foi pela constitucionalidade, e o nosso voto é favorável”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero também comentar o Projeto de autoria do Vereador Rafael, do Vereador Josmá, dizer ao Vereador Josmá que me acosto a ele nesse importante Projeto, uma vez que também discordo que essas músicas tocadas, não só nas escolas, mas também nas próprias residências. Não sei como é que uma família aceita que um filho ou uma filha escutem uma música desse nível. Uma tristeza, não é? Então, já a gente não pode legislar na casa de ninguém, que a gente possa legislar no município, e garantir esse direito. E cumprimentar o Vereador Rafael, pela iniciativa do Projeto de Lei, nomeando ruas, mas é importante, Vereador Rafael, porque muitas vezes as pessoas dizem: ‘a Câmara de Patos só coloca nome de rua, eu só escuto Projeto de nome de rua. E eu ainda digo: queria eu que a Câmara de Patos, em todas as sessões votasse Projetos nomeando ruas, porque uns dos maiores problemas Patos tem é relação a nome de rua. Quando eu fui presidente desta Casa, a gente tinha mais de quatrocentas ruas em Patos que existiam projetos, mas não existia croquis, dizendo onde começava, onde terminava, e que não



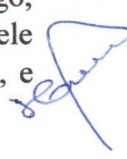
tinham os CEPs liberados. E a gente fez um trabalho aqui, uma força-tarefa com uma equipe de servidores efetivos desta Casa e, graças a Deus, a gente conseguiu barrar essa bola de neve, porque era uma bola de neve, só votando nome de ruas, e nunca os CEPs eram liberados. As famílias pensavam que os parentes tinham sido homenageados, e nunca tinham sido homenageados, a homenagem não existia. A equipe dos Correios de João Pessoa chegou a dizer que a Câmara de Patos estava brincando com os Correios, porque isso nunca ia se resolver. E como eu adoro desafio, a gente abraçou esse desafio, e a gente conseguiu colocar a cidade de Patos de forma organizada, para que os próximos presidentes só desçam continuidade. E assim está acontecendo, presidente Tide, um trabalho que foi iniciado na nossa gestão, um trabalho grande, que, infelizmente, por ser nome de rua as pessoas não valorizam, porque não é um prédio que eles estão vendo. Mas não sabem que tem que existir o nome da rua e o CEP pra poder se abrir uma empresa. E hoje Patos não tem mais esse problema. Nós só temos problema em relação à numeração as placas, porque, infelizmente, na época consultei o Tribunal de Contas, mas o Tribunal de contas não aceitou que a Câmara de Patos fizesse esse trabalho, porque não é uma prerrogativa do Legislativo. Mas parabéns, presidente Tide, parabéns ao ex-presidente Sales, que deram continuidade ao nosso trabalho. E parabéns ao Vereador Rafael pela iniciativa de estar nomeando rua. E mais uma vez, Rafael, parabenizo Vossa Excelência, ao mesmo tempo que cumprimento a família de seu Apolônio, Brother, que foi seu pai, e dizer a vocês que é com muita satisfação que, nesta noite, eu voto esse Projeto de lei, pela homenagem merecida que o seu pai conquistou hoje, pela a história que construiu. A Câmara de Patos tem o dever de reconhecer os homens e mulheres de bem que construíram uma história em nossa cidade. E seu não só construiu uma história, como também presenteou Patos com essa linda família, que contribui tão bem com o desenvolvimento da nossa cidade. Então, eu fico feliz, enquanto vereadora, em poder votar um Projeto, como dizia o vereador Ítalo e, na oportunidade, eternizar a memória e a história do pai de vocês, que já está eternizada nos corações de vocês. Mas eu quero que, amanhã, os filhos de Patos, ao passarem pela a rua e verem uma placa com o nome de seu Apolônio, procurem saber quem foi seu Apolônio, o cidadão de bem que foi seu Apolônio, a história que ele construiu, porque a gente sabe que o falta às pessoas, hoje, é família. Eu não conheci seu Apolônio, mas pela família que ele construiu, eu sei que ele foi um cidadão de bem, porque somente um cidadão de bem consegue formar homens e mulheres de bem. Então, parabéns a vocês pela história do pai de vocês. Eu tenho certeza que o sentimento que vocês estão sentindo, hoje, vocês irão sentir sempre que as pessoas disserem que tal acontecimento foi na rua que tem o nome de Apolônio. Isso vai massagear o coração de vocês, porque a morte é inevitável, mas a história existe pra eternizar as pessoas. E através da história do pai de vocês, hoje ele está sendo eternizado também na Câmara Municipal, de forma oficial. Eu digo isso, para concluir, presidente Tide, porque uma rua tem o nome da minha avó, a Vereadora Lucinha prestou essa homenagem a minha avó, e certo dia eu estava em casa e liguei para um estabelecimento, e ela me perguntou: 'a senhora mora na Rua Luzia Emiliano?'. E meu coração, nesse momento, apertou e eu disse: 'eu não moro, mas eu queria fazer-lhe uma pergunta: a senhora sabe que foi dona Luzia Emiliano. Ela disse: 'não, eu não sei'. Pois me a oportunidade de falar só um pouquinho pra você quem foi minha avó. Eu queria falar pra você quem foi minha avó. E ela disse: 'pode falar'. Eu falei pouquinho, mas eu falei, porque é isso que a gente faz quando a gente homenageia uma pessoa, que a história dela fique para os novos filhos de Patos. Então, eu quero os filhos de Patos, amanhã, procurem saber quem foi seu Apolônio, porque foi um grande homem. Parabéns a vocês! Isso aí é



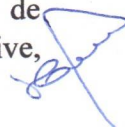
merecimento dele. Parabéns, Rafael, pela iniciativa”. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Boa noite a todos e a todas. “Quero aqui lhe parabenizar, Rafael, por sua propositura, essa lei com a família do Brother. Mais do que reconhecido, porque é uma pessoa que realmente trabalhou, e trabalha na cidade de Patos, ajudando aquelas pessoas que mais precisam. Quero parabenizar também o Vereador Josmá por essa lei, que é muito valiosa. Quero dizer que votarei sim nesses dois Projetos, por que são Projetos de grande valor. Parabéns a vocês dois! Boa noite”. Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior** disse: “Senhora Presidente, primeiro agradecer ao Vereador Rafael pelo Projeto, porque eu tive o prazer de conviver com seu Apolônio, eu tenho uma residência próxima a casa do Brother, eu conheço a esposa de seu Apolônio, eu conheço Edilson, conheço os outros irmãos do Brother, conheço as irmãs do Brother, é uma família unida, uma família querida por todos do bairro. Então, nada muito justo, Vereador Rafael, pela homenagem, seu Apolônio vai ser eternizado no bairro onde ele conviveu, onde ele conhecia todas as pessoas, era muito querido. De manhã, logo cedo, ele acordava e começava a andar pelas ruas do nosso bairro. Então, eu tive o prazer de conviver e conhecê-lo, era uma pessoa excelente, amigo e muito querido por todos nós. Então parabenizar mais uma vez, o Vereador Rafael, e não tenha nem dúvida de que o meu voto será favorável a esse Projeto. Obrigado a todos”. Com a palavra a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, aqui também vou justificar o meu voto. Eu não conheço a família de Brother, mas conheço Brother, pelas redes sociais, e quero dizer Brother, que é umas das homenagens mais bonita que eu já vi aqui na Câmara Municipal de Patos, que é colocar o nome de ruas por uma pessoa que a gente ver que ali trabalhou, ali se dedicou à sua família, à nossa cidade, um homem de bem, um homem que soube fazer o seu nome na cidade de Patos. Então é muito gratificante. Tem o nome do meu pai lá no Itatiunga, em uma rua, tem também o de minha mãe, e eu vejo o quanto é importante uma homenagem dessas, porque vai passando de filho, neto, bisneto e ali fica registrado, ninguém mais tira essa homenagem. Então é muito bonito a gente dizer assim: tem o nome pessoa da minha família em uma rua na cidade de Patos. Não existe homenagem maior. Essa é uma homenagem que a gente deve prestar aqueles que se foram, mas que deixou aqui uma família unida, com amor, união, principalmente, que a coisa mais difícil hoje é a gente ver uma família unida. E eu estou vendo aqui que sua família é unida. Então, parabéns, Rafael, por este lindo Projeto. E vamos continuar homenageando aqueles que se foram, mas aqui plantaram o amor. Obrigada, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Só para reforçar os debates desta Casa Legislativa, grandes debates, uma quinta-feira bastante produtiva, e não poderíamos esquecer desses dois grandes Projetos. Um, de autoria do Vereador Josmá Oliveira, que sou favorável a sua propositura, e também do Vereador Rafael, em reconhecer seu Apolônio, pai do nosso amigo Brother construtor, que hoje é conhecido, que fez questão de estar aqui, com a sua família, neste momento único para a família, que a denominação de uma rua, no seu bairro de origem, o Bairro jatobá, na zona sul da nossa cidade. Então seu Apolônio é reconhecido, nesta noite de hoje, por esses nobres vereadores, pela pessoa de bem que foi a nossa cidade de Patos, por criar os filhos, por construir sua família, construir sua residência, o seu trabalho, sua dignidade e, com a sua partida, deixar a sua família instalada aqui na nossa cidade de Patos, grandes empresários do ramo da construção, do ramo do comércio e restaurantes. Ainda em fevereiro, quando, a convite do amigo Brother, participei do bloco ‘Cuida que está ficando de noite’, no carnaval, ele falou comigo e pediu essa propositura, disse: ‘vamos trabalhar e falou também com a Vereadora Brenna, com o Vereador Rafael, com Ítalo, e esta Câmara fez um esforço



coletivo, Brother, para que nós pudéssemos, em tempo hábil, antes do recesso legislativo, apresentar essa propositura, através do Vereador Rafael policial. Mas não podemos também esquecer senhora Presidente, de servidores desta Casa Legislativa, e eu lhe parabeno Vânia, pelo seu grande trabalho, e de Josean, que, na última terça-feira, Brother, após terminar a sessão, com a leitura do primeiro secretário Emano Araújo, se preocupou pra saber se aquele Projeto estava todo correto, para que, posteriormente, se não tivesse nem uma perca, principalmente com a questão do CEP. Então parabeno você, Rafael policial, pela propositura, mas não poderia me furtar de esquecer Vânia, da sua competência, para que pudesse também, em tempo ágio, tempo hábil, e da forma correta, conforme manda o nosso Regimento Interno, a Lei Orgânica do nosso município, apresentarmos aqui nesta noite. Então, senhora Presidente, são as minhas colocações. Deixo aqui meus parabéns para Vânia, para Rafael, para a família do meu amigo Brother, e conte com meu apoio e meu voto favorável para estas matérias. Muito obrigado, senhora Presidente". Com a palavra o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: "Senhora Presidente, na oportunidade, também para contribuir com o debate, parabeno ao Vereador Josmá, por esse grande Projeto de Lei, importantíssimo, que estaremos aprovando nesta noite, e parabeno também o amigo Rafael, pelo Projeto em reconhecimento à família de seu Apolônio. Em nome, de Brother construtor, quero parabeno todos vocês. Estava dando olhada na biografia, e vi que seu Apolônio teve catorze filhos, e em dia só fez o casamento de quatro filhos. Ou seja, esse grande homem deixou um legado, deixou uma história, e isso é muito importante, pois hoje, Brother, estaremos aqui oficializando, de fato e de direito, a rua com nome de seu Apolônio. Então, parabeno a todos vocês. E deus abençoe! Muito obrigado, presidente". Com a palavra, a **Vereadora Cícera Bezerra** disse: "Boa noite a todos. Aqui eu quero parabeno ao amigo Rafael, por esse Projeto com nome de seu Apolônio. Não tive conhecimento com ele, mas tive e tenho com meu amigo Brother. E dizer Brother, que pode contar com meu voto no Projeto da rua com o nome de seu Apolônio. Muito obrigada". Colocados em votação, devidos Projetos de Lei foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação do Requerimento Nº 1037/2025 ao Requerimento Nº 1057/2025. Com a palavra, a **Vereadora Cícera Bezerra** disse: "Presidente, hoje eu trouxe um voto de pesar pelo falecimento do meu amigo, esposo da minha amiga Socorro, Adeilton, filho de dona Rita, que morava no Noé Trajano, que faleceu ontem, e é o esposo da minha assessora Maria do Socorro Santana. Obrigada, Presidente". Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: "Senhora Presidente, pedir a Vereadora Nadir para subscrever o voto de pesar da professora Kelly, e pedir a Vossa Excelência para subscrever o Voto de Aplauso ao juiz do Trabalho. Obrigada, Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Está autorizado que o Vereador possa subscrever, e agradeço ao vereador por estar acostando ao nosso Requerimento. E na oportunidade, senhora Presidente, eu quero apenas lamentar, hoje nós perdemos a professora Kelly, e com ela nós perdemos uma história que, posteriormente, e nós iremos sim, aqui nesta Casa, eternizar a história da professora Kelly. Lamentar a forma como aconteceu. Eu já falei muito, aqui nesta Casa, em relação ao que penso e o conhecia Keli, mas dizer que, infelizmente, a forma como aconteceu e, eu não quero entrar no mérito, mas foi uma forma muito triste. E nenhuma mulher merece passar pela situação que Kelly passou, independente como aconteceu, se ela ateou fogo contra a sua casa, contra a sua vida. Às vezes o fogo também é uma forma de pedir socorro. Existe até a parábola de um naufrago, que na hora que ele estava perdido numa ilha, e ele não sabia como ia pedir socorro, ele ateou fogo na cabana, no que ele tinha sem querer; ele saiu pra procurar alimento, e

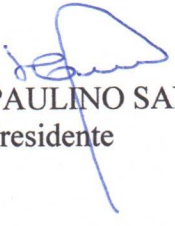



quando voltou a cabana tinha pegado fogo. E o fogo foi um sinal de socorro, foi assim as pessoas chegaram até ele pra ajudá-lo, e fizeram o resgate. Infelizmente, com a professora Kelly o fogo representou o fim da sua vida, mas fica para nós o que nós escutamos de bom nas redes sociais, por pessoas que, fato, conheceram Kelly, ex-alunos de Kelly, que a gente via se manifestando, escolas se manifestando, sendo solidários com a perda da sua vida, da vida da sua mãe. E essa é a história que eu conheço de Kelly. Como poder público, eu quero aqui pedir perdão a Kelly, que não está mais entre nós, pelas palavras desrespeitosas que foram proferidas a ela através das redes sociais. E aqui eu digo a vocês, Kelly não merecia a humilhação que ela passou; ela não merecia ter tido fotos dela expostas. Eu acho até que ela estava de camisola, ela não merecia ter essas fotos expostas, pela professora que ela era. Nenhum ser humano merece ser humilhado, em rede social, como Kelly foi; nenhum ser humano merece ser exposto, em rede social, como Kelly foi, nenhum ser humano merece ser julgado, em rede social, como Kelly foi. Então, aqui, nesse momento, eu quero deixar a minha solidariedade à família de Kelly. Dizer que, enquanto mulher, a gente procurou representar a professora Kelly, não apenas por ser mulher, como teve pessoas que disseram: 'Vereadora Nadir, a senhora está fazendo isso só por ela é mulher?'. Não apenas por ser mulher, por mais que eu defenda aqui a luta em prol das mulheres, mas não apenas, mas por ser humano. Nenhum ser humano merece passar as humilhações que Kelly passou. Então eu quero aqui apenas me acostar a dor que essa família vive. E dizer a vocês que Kelly não será esquecida, no que depender do nosso mandato, ela não será esquecida, eu irei trazer pra esta casa sim, sempre que for necessário, a memória da professora Kelly, pela a história que ela construiu: de pessoa boa, de pessoa humana, de pessoa íntegra. Kelly era uma pessoa íntegra. E basta vocês olharem as manifestações nas redes sociais, que está acontecendo, pela a sociedade patoense, em respeito a professora Kelly. Então, eu deixo o Requerimento aqui à disposição para quem quiser subscrever, e peço aos senhores: precisamos entender os sinais de chama, porque, às vezes, eles dizem muito. Muito obrigada, Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Presidente, eu queria pedir a Vereadora Nega Fofa pra subscrever o voto de pesar pelo falecimento do esposo de Socorro. E queria pedir também a senhora pra subscrever seu Requerimento de voto de aplauso ao juiz do Trabalho, doutor Luiz Jacson, e ao da Vara do Trabalho. E também quero pedir a Nadir pra subscrever o voto de pesar também da professora Kelly". Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora presidente, eu gostaria de encaminhar um pedido a Vossa Excelência, dirigido à Vara do Trabalho e ao doutor Jacson. E também quero solicitar da Vereadora Nadir pra subscrever o seu voto de pesar pelo falecimento da professora Kelly. E me acostar à fala de Vossa Excelência, na íntegra, na sessão passada, quando a senhora discutia a respeito de tudo o que aconteceu com Kelly. Eu precisava ter feito uma fala, mas, logo em seguida, a gente já entrou em outra fala, e acabou que não deu tempo. Mas, na noite de hoje, eu quero me acostar à fala de Vossa Excelência. Dizer que sua fala é extremamente legítima, as pautas inerentes à mulher, sempre tem a sua voz nesta casa, uma voz ativa, uma voz forte, uma voz que tem sim o reconhecimento e o respeito de todos os pares. Então, gostaria de solicitar de Vossa Excelência também o seu voto de pesar, na noite de hoje. Muito obrigado". Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Senhora Presidente, pedir primeiramente a Vossa Excelência para que me concedesse subscrever os Requerimentos de Nº 1048 e 1049, onde reconhece o voto de aplauso da Vara do Trabalho de Patos e do doutor juiz de direito, Jacson. Além disso, pedir a Vereadora Nadir para subscrever o Requerimento 1038, pelo falecimento de Kelly, diretora administrativa de algumas escolas aqui de Patos, professora. Inclusive,



minha filha estuda no CCAA, onde a mesma desempenhava seus trabalhos, e sempre que ia deixar ou buscar, sempre me encontrava com Kelly e, por último, pedir ao Vereador Marco César, para subscrever o Requerimento 1039, de sua autoria, também um voto de pesar pelo falecimento da senhora Regina Félix, aqui já explanada pelo mesmo, na tribuna. E também, senhora Presidente, apresentar um voto de pesar pelo falecimento do senhor Francisco Gomes de Oliveira, ocorrido no dia de ontem, uma propositura nossa, reconhecendo seu grande trabalho e serviço à sociedade patoense. Então, são essas as minhas considerações”. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas. Parabenizar a família do nosso amigo Brother construtor, com essa propositura do nosso amigo Rafael da civil, de tão grande importância. Ele já tinha falado com vários vereadores, mas procurou Rafael, e Rafael oficializou hoje, essa propositura, nesta Casa, de grande importância. É importante que todos os vereadores votaram a favor dessa grande propositura, de tão grande importância. Hoje apresento aqui nesta Casa apenas um Requerimento, mas, para mim, de tão grande relevância, pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley, que possa oficializar a pavimentação da Rua Antônio Torres de Moraes, localizada Bairro do Monte Castelo, onde o nosso amigo Brother construtor também constrói várias casas. A pedido daquela comunidade, já apresentei uns dez Requerimentos ao nosso Prefeito e a Júnior Bonfim, que possa olhar com bons olhos e, logo, logo tirar aquela comunidade da poeira, no tempo da seca, e da lama, no tempo do inverno. Quando chove eles vêm levando lama pra dentro de suas casas, e várias situações inadequadas. Então, em nome do nosso amigo Ronaldo, esse grande amigo que eu tenho no Monte Castelo, pedir ao Prefeito Nabor Wanderley que possa olhar essa propositura com bons olhos, e executar logo, logo a pavimentação dessa rua, no Monte Castelo”. Colocados em votação, os referidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, entretanto, nenhum dos Vereadores fez uso da mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e trinta e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 17 (dezessete) de junho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 12 DE JUNHO DE 2025.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário “Ad hoc”


RAFAEL GOMES DANTAS
2º Secretário “Ah doc.”